



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOME E PRINCIPE

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, INFRAESTRUTURAS, RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA “ENASA”

RELATÓRIO E CONTAS 2021

- CP. 703 SÃO TOMÉ
- TEL.:2221 877/2221 878
- FAX:239 2221 154

Abril 2022



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	NOTA DO CONSELHO DE DIRECÇÃO.....	2
3.	PERFIL DA ENASA.....	6
4.	ESTRUTURA ORGANIZATIVA ENASA.....	6
3.1.	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	6
3.2.	DEPARTAMENTO FINANCEIRO.....	6
3.3.	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE RECURSOS HUMANOS.....	7
4.1.	DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E MANUTENÇÃO GERAL.....	7
4.2.	DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA.....	7
5.	ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2021.....	8
6.	ACTIVIDADES DE DESTAQUES EM 2021.....	9
7.	RECURSOS HUMANOS.....	9
8.	ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR.....	10
9.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
9.1.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	11
9.2.	MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO.....	12
9.3.	IMOBILIZADOS CORPÓREOS.....	12
9.4.	IMOBILIZADOS INCORPÓREOS.....	13
9.5.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	13
9.6.	INVENTÁRIOS.....	13
9.7.	CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER.....	13
9.8.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
9.9.	FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	14
9.10.	FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS.....	14
9.11.	PROVEITOS E REGIME DO ACRÉSCIMO.....	14
10.	TMA E OUTRAS ACTIVIDADES CORRENTES.....	14
11.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	20
11.1.	- GESTÃO FINANCEIRA.....	20
11.1.1.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	20
11.2.	- SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	24
11.2.1.	RESULTADOS LÍQUIDOS.....	24
11.2.2.	VALOR ACRESCENTADO.....	25
11.3.	- ANÁLISE DE CUSTOS E PROVEITOS.....	26
11.3.1.	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE CUSTOS E PERDAS DO EXERCÍCIO.....	26
11.3.2.	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE PROVEITOS E GANHOS DO EXERCÍCIO.....	27
11.4.	- SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	30
11.4.1.	- QUADRO DE ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL 2020 – 2021.....	32
12.	- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	33
12.1.	BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	33
12.2.	NOTAS AO BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	35
12.3.	QUADRO DE EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE TERCEIRO A CURTO PRAZO E REGULARIZAÇÕES (ACTIVO).....	35
12.4.	QUADRO DE EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIRO A CURTO PRAZO E REGULARIZAÇÕES (PASSIVO).....	41
12.5.	NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	42
12.6.	DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	48
12.7.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	49
12.8.	DESCRIMINAÇÃO DE COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....	50
12.9.	VARIAÇÕES DE FUNDOS CIRCULANTES.....	50
12.10.	MAPA EXPLICATIVO DOS FINANCIAMENTOS DO EXERCÍCIO.....	51
12.11.	ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS RELEVANTES.....	52
13.	- EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO FECHO, QUE PODEM COMPROMETER NO EXERCÍCIO SEGUINTE, AS SITUAÇÕES FINANCEIRAS AQUI REPORTADAS.....	53
14.	- MAPAS DE SÍNTESE OCAM.....	53
15.	- ANEXOS AOS MAPAS DE SÍNTESE.....	57

15/7/2022

1



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório sintetiza as actividades desenvolvidas na Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea no exercício económico de 2021.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea de São Tomé e Príncipe relativa ao exercício 2021, composta por Relatório, o Balanço e as Contas desse exercício.

2. Nota do Conselho de Direcção

A ENASA enquanto entidade aeroportuária com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vem desenvolvendo as suas actividades, fundamentalmente, na gestão do Aeroporto de S. Tomé e a parte da Navegação Aérea do Aeroporto do Príncipe, garantindo assim, a operacionalidade e segurança das aeronaves, das infraestruturas aeroportuárias, assim como, a segurança dos passageiros e dos seus bens.

Apesar do Aeroporto não ter estruturas suficientes que o permitam gerar grandes rendimentos necessários para a realização de grandes investimentos, a actual gestão tem procurado fórmulas mais adequadas para que os custos operacionais e investimentos indispensáveis para o normal funcionamento das actividades e garantir a sua sustentabilidade possam ser suportados pelas receitas geradas no âmbito da exploração das infraestruturas aeroportuárias existentes.

É nesse sentido, que se pretendia dinamizar a cooperação com a Ghana e tentar regularizar a ocupação do espaço aéreo pela ASECNA (Agência para a segurança da Navegação Aérea na África e Madagáscar).

Entretanto, perspectivando um grande investimento para melhorar a performance da Empresa, não impede que continuemos a desenvolver actividades em função das capacidades existentes e possíveis, não abdicando dos esforços permanentes, de modo que os níveis operacionais de funcionamento do Aeroporto de S. Tomé estejam de conformidade com as normas da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO). É nesse sentido que se tem implementado uma política de busca constante de receitas, o controlo e a racionalização permanente das despesas e identificação de meios que permitam a realização de determinados



investimentos que poderão criar receitas e dar melhor visibilidade ao Aeroporto Internacional de São Tomé e Príncipe.

É com base nesses pressupostos que o programa de actividades e o orçamento 2021 foram projectados, com objectivo de fazer uma gestão coerente e equilibrada, de modo que as receitas a serem arrecadadas sejam suficientes para cobrir os custos operacionais, proporcionar a realização de alguns investimentos indispensáveis para a melhor operacionalização do Aeroporto Internacional e permitir a amortização das obrigações com fornecedores e com o Estado, com maior relevância para o Tesouro Público, EMAE e a Segurança Social.

O Orçamento aprovado para o ano económico 2021 pautava-se por uma racionalização muito criteriosa dos recursos, assente em avaliação também muito criteriosa de todos os montantes a despendar, sem prejuízo da observação de um melhor funcionamento da instituição em todas vertentes.

No que respeita as Receitas em 2021, estimava-se que as principais fontes sejam a Cobrança de Taxas dos Serviços Aeroportuários, Serviços Comerciais e da exploração do espaço aéreo nacional.

Contudo, no exercício económico 2021 a ENASA continuou a sobreviver momentos mais sombrio na sua história devido os efeitos negativos da pandemia de COVID-19 que vem assolando o mundo, particularmente São Tomé e Príncipe, impondo o isolamento entre os países, as comunidades e as pessoas, tendo praticamente paralisado quase por completo todas as economias dos mundo desde o mês de Fevereiro de 2020, afectando extraordinariamente as actividades aeroportuárias, com todas a aeronaves, pela primeira vez na história da industria aeronáutica estacionadas e criando o bloqueio de mobilidade das pessoas e o distanciamento físico e social. Essa situação tem-se prevalecido até ao momento, com pequenas abertas e muitas incertezas, quanto a consequente eventual agravamento da pandemia.

Foi com base nesses pressupostos e acontecimentos, que se procedeu a elaboração e a aprovação do orçamento da ENASA para o exercício económico 2021, em que as **Receitas** ascendem ao montante de 124.223.689,14 STN, sendo **Receitas Correntes** no montante de 100.566.089,14 STN, representando 80,96% das receitas orçamentadas e **Receitas de Capital** no valor de 23.657.600,00 STN, com uma representação de 19,04% das receitas previstas para o ano. As receitas estimadas serviriam para a cobertura das **Despesas** a serem realizadas no valor de 124.223.689,14 STN, estando as **Despesas de Investimento** a representar 22,22%,





no valor 27.600.766,67 STN e **Despesas Correntes** representando em cerca de 77,78%, no valor de 96.622.922,47 STN.

Acontece porém, que por causa dos referidos acontecimentos, durante o ano 2021 não foi possível a conclusão da implementação de algumas actividades previstas para melhoria de receitas, mormente, a dinamização da cooperação com a Ghana e a regularização da ocupação do espaço pela ASECNA (Agência para a segurança da Navegação Aérea na África e Madagáscar).

Devido aos constrangimentos apresentados, as receitas vêm sofrendo quedas significativas desde o ano 2020, pelo que, no ano 2021 só foi possível a ENASA arrecadar 61,31% das receitas previstas, no valor de 76.155.744,01 STN, tendo registado um aumento de somente 6,02% relativamente ao período homólogo de 2020. As receitas arrecadadas estão constituídas por 80,04% receitas correntes, que registou uma taxa de execução orçamental de 60,61% e um ligeiro aumento de 14,97% em comparação com o que foi executado no igual período do ano anterior 2020. Estão também construídas por 19,96% de receitas de Capital, que conheceu um nível de execução orçamental de 64,26% e registou uma diminuição de 19,18% relativamente ao ano anterior.

Também nesse período, o nível de realização orçamental de despesas foi de 65,00% das despesas globais aprovadas, no valor de 80.748.318,25 STD, tendo em comparação com o período homólogo de 2020 registado um decréscimo de 11,30% de realização das despesas. Das despesas realizadas, 91,43% são **Despesas Correntes**, que tiveram uma taxa de realização orçamental de despesas na ordem de 76,41% e conheceram um decréscimo de 8,98% relativamente ao igual período do ano anterior.

No mesmo período foram realizadas 25,07% de **Despesas de Investimento** aprovadas, representando 8,57% do total de despesas realizadas no ano, tendo registado uma diminuição de 30,21% relativamente a despesas de investimento realizadas no ano 2020.

Com a realização dessas actividades e a execução orçamental consequente, no período em análise, a ENASA obteve o resultado económico negativo, ou seja, um prejuízo no valor de 30.683.123,24 STD e, por conseguinte, gerou um Cash Flow, também negativo, no valor de 10.858.745,08 STD.

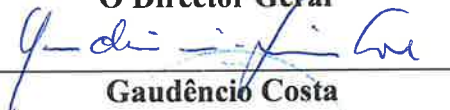
Assim, o Conselho de Direcção representado pelo Director Geral da ENASA, vem apresentar o relatório e Contas da ENASA do ano 2021 e os respectivos detalhes nas páginas seguintes.



Para terminar, deixa expresso o seu reconhecido agradecimento há todas as entidades públicas e privadas que directa ou indirectamente vêm apoiando e colaborando com a ENASA, com particular destaque para o Governo, Companhias Aéreas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e outros parceiros e por último, aos trabalhadores em geral, os nossos sinceros agradecimentos por toda a colaboração prestada para a materialização do objecto social da ENASA durante o ano 2021.

Feito na ENASA, em São Tomé, aos 29 de Abril de 2022.

O Director Geral


Gaudêncio Costa

O Director Administrativo e Financeiro


Stéfane Carvalho

O Director Técnico


Osvaldo Monte Verde



3. PERFIL DA ENASA

A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea “ENASA” é uma Empresa Pública vocacionada para prestação de serviços Aeroportuários e de Segurança Aérea.

Actualmente a ENASA desenvolve as suas actividades nos dois aeroportos do país, o Aeroporto Internacional de São Tomé e Príncipe e o da Região Autónoma do Príncipe.

Com a concessão do aeroporto da região Autónoma do Príncipe a ENASA gere o Aeroporto de S. Tomé na sua plenitude e a parte de Navegação aérea do aeroporto do Príncipe.

4. ESTRUTURA ORGANIZATIVA ENASA

Desde finais do mês de Dezembro do ano 2018 que Gestão da ENASA tem sido administrada por um novo Conselho de Direcção e por recomendação da Auditoria realizada pelo Gabinete de Auditoria PWC no ano 2020, para a criação de um Departamento de Informática e proceder ao reforço do pessoal afecto ao Gabinete de Auditoria Interna, no ano 2021 foi criado um novo organograma funcional da ENASA.

Assim, a sua actual estrutura organizativa é seguinte:

1. Órgãos Consultivos

- Conselho Fiscal

2. Órgão Executivos

- Conselho de Direcção – Composto por um **Director Geral**, Um **Director Técnico** e um **Director Financeiro**.

3. Direcção Geral

3.1. Conselho de Direcção

- Gabinete Psicojurídico

3.2. Conselho Técnico

- Gabinete de Assessoria

3.3. Gabinete de Auditoria Interna e Controlo de Qualidade

4. Direcção Financeira

4.1. Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação

4.2. Departamento Financeiro

4.2.1. Secção Comercial e PBX

- a) Facturação e Cobrança (terminais de carga e passageiros)
- b) PBX



4.2.2. Secção de Contabilidade, Tesouraria e Património

- a) Contabilidade
- b) Tesouraria
- c) Património/Inventário

4.3. Departamento Administrativo e de Recursos Humanos

4.3.1. Secção Administrativa

- a) Recursos Humanos
- b) Gestão dos Terminais
- c) Arquivo
- d) Logística

5. Direcção Técnica

5.1. Departamento de Serviços Técnicos e Manutenção Geral

- a) Secção de Electrónica
- b) Secção de Eléctrica
- c) Secção de Manutenção de Aeródromos
- d) Secção de Transportes
- e) Secção de Terminal e Limpeza

5.2. Departamento de Segurança Aeroportuária

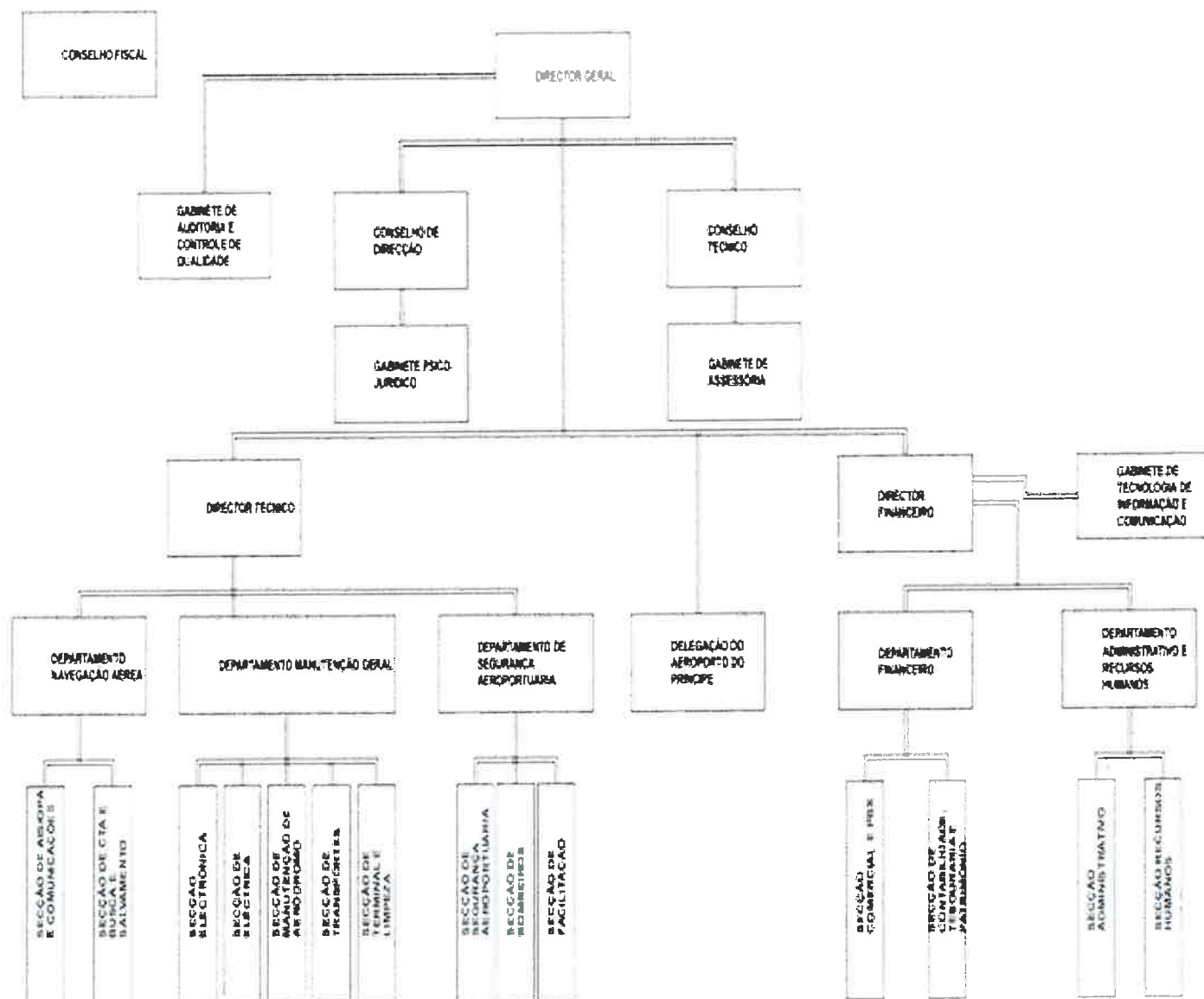
- a) Secção de Segurança Aeroportuária
- b) Secção de Bombeiros
- c) Secção de Facilitação

6. Delegação de Aeroporto do Príncipe



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

5. ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2021





6. ACTIVIDADES DE DESTAQUES EM 2021

1. Início das obras de infraestruturização e modernização do Aeroporto Internacional de STP, na sua vertente de terminal de passageiros;
2. Continuação de negociações com Gana para o alargamento do Espaço Aéreo de 120 à 200 milhas náuticas;
3. Maior Agressividade na cobrança das dívidas;
4. Manutenção das Infraestruturas aeroportuárias, garantindo assim maior segurança e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes;
5. Obras de montagem de Estruturas Revestidas de tendas para protecção de passageiros no âmbito da COVID-19, assim como para a protecção dos equipamentos de Bombeiros;
6. Extensão do murro de vedação do aeroporto;
7. Início das obras de Construção do Parque de Estacionamento;

7. RECURSOS HUMANOS

O factor de motivação e a qualidade dos serviços prestados aos utentes têm sido os principais indicadores de orientação da Gestão dos Recursos Humanos da ENASA e nesse sentido, foram programadas várias acções de Formação, para melhor capacitação dos seus técnicos, enquadradas nas áreas específicas das necessidades inventariadas pela ENASA, tanto no país como no estrangeiro, contudo, devido aos constrangimentos resultantes dos impactos negativos da pandemia do COVID-19, o referido programa não foi cumprido, tendo sido transferidos para o ano seguinte.

Para o desenvolvimento das suas actividades no ano 2021, a ENASA contou com um efectivo médio de 228 trabalhadores, dentre eles 3 Directores, 171 Efectivos e 54 técnicos com contratos temporários.

Evolução do Efectivo médio do pessoal

	2018	2019	2020	2021
Efectivo	178	176	169	174
Contrato Temporário	5	39	62	54



8. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

Legislações com influência no sector

- Decreto nº 17/2004– Aprova os Estatutos da ENASA
- Lei nº 6/2007 de 12 de Março – Código Geral Tributário
- Lei nº 7/2007 de 12 de Março – Código Processo e Procedimentos Tributário
- Decreto-Lei nº 16/2008 de 26 de Dezembro e Lei 10/2009 – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
- Lei nº 17/2008 de 26 de Dezembro – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
- Lei nº 8/2009 – Regulamento de Licitações e Contratações Públicas (RLCP)
- Decreto-Lei nº 18/2009 de 17 de Julho – Regulamento do Inventário e Cadastro dos Bens do Estado
- Decreto-Lei nº 12/93 de 5 de Março – Nº de Identificação Fiscal (NIF)
- Decreto-Lei nº 13/93 de 5 de Março Imposto sobre Veículos
- Lei nº 6/92 – Regime Jurídico das Condições Individuais de Trabalho
- Lei nº 1/90 – Lei da Segurança Social
- Decreto-Lei nº 16/94 de 30 de Julho – aprova o Plano OCAM de Contabilidade Geral
- Decreto-Lei nº 9/2005 de 29 de Julho – Altera a taxa do Imposto Sobre Consumo e Prestação de Serviço
- Decreto-Lei .º 10/93 – Código Geral Tributário
- Decreto-Lei nº 46/93 Regulamento geral das amortizações e reintegrações
- Decreto-Lei nº 7/2005 – Taxa de Imposto de Selo
- Lei nº 10/2009 – Altera o Código do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas
- Lei nº 11/2009 – Altera o Código do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
- Decreto Lei nº 22/2011 – Aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Sector Empresarial Público
- Decreto Lei nº 23/2011 – Aprova o Estatuto de Gestores Públicos



9. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com Plano de Conta OCAM em vigor em São Tomé e Príncipe, através do Decreto-Lei nº 16/94, de 30 de Junho.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em São Tomé e Príncipe.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Regularização de Gestão do Período Movimento Devedores e Credores” (Nota 11).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

9.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



9.2. Moeda funcional e de apresentação

A dobra é moeda funcional e de apresentação. As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção. Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Dobras utilizando--se as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro 2018, publicadas pelo Banco Central de São Tomé e Príncipe.

- 1 Euros – 24.500 dobras

9.3. Imobilizados Corpóreos

Os imobilizados corpóreos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas das amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de Vida Útil
Equipamentos básicos	4-8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4-10
Equipamento administrativo	4-10
Outras imobilizações corpóreas	4-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como custo do período em que ocorrem. As grandes reparações em activos que permitem o prolongamento da respectiva vida útil são registadas como custo do activo.

Os imobilizados em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.



As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos imobilizados são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Ganhos com alienações de bens” ou “Perdas com alienações de bens”, consoante se trate de mais ou menos valias.

9.4. Imobilizados Incorpóreos

Os imobilizados incorpóreos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

9.5. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% sobre a matéria colectável. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

9.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

9.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” são registadas pelo seu valor nominal.

9.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso na “dívida de curto prazo”.



9.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

9.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

9.11. Proveitos e regime do acréscimo

Os proveitos compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda ou prestação de serviços decorrentes de actividades normais da Empresa. O proveito é reconhecido líquido do Imposto de consumo, abatimentos e descontos. Os proveitos são reconhecidos na data da venda/prestação dos serviços.

Os imobilizados incorpóreos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

10. TMA E OUTRAS ACTIVIDADES CORRENTES

10.1. TMA

Na sequência do relatório do ano anterior, neste relatório passamos em revista (1) a evolução do tráfego aéreo, (2) o desempenho das funções de facturação e cobrança de taxas de navegação aérea desde a abertura de actividades do TMA, em 2007, sendo o 2020 analisado em maior detalhe e (3) a situação dos empréstimos em (3.a) USD e (3.b) em Euros. No ponto



(4) tecem-se algumas considerações tidas por pertinentes, entre as quais sobre a moeda de facturação.

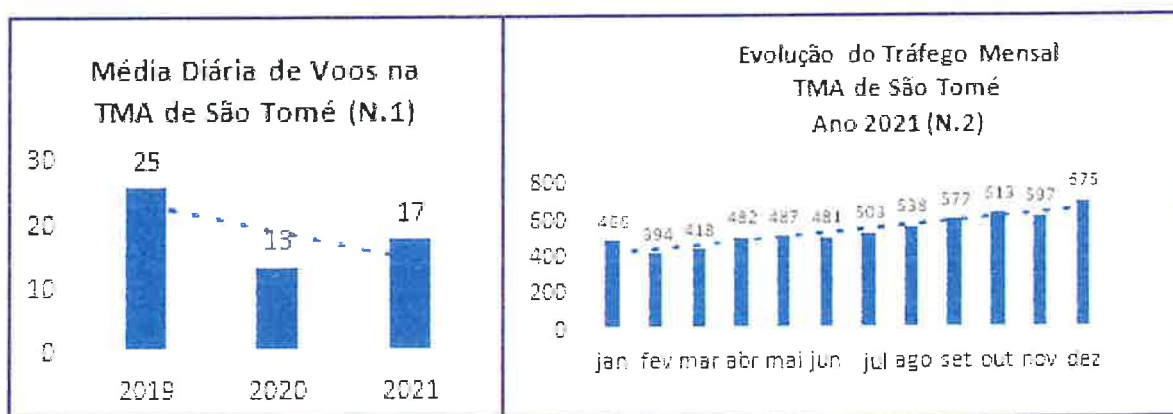
10.1.1. EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO AÉREO

Durante o ano de 2021, o tráfego aéreo foi ainda severamente afectado pela Pandemia Covid19, embora se tenha verificado uma tímida recuperação. Os dados devem ser analisados com optimismo moderado.

- a. O Tráfego na TMA de São Tomé, aumentou 35% de 2020 para 2021, contudo face ao ano 2019, o último ano antes da pandemia Covid-19, o tráfego apenas cresceu 68% em 2021.



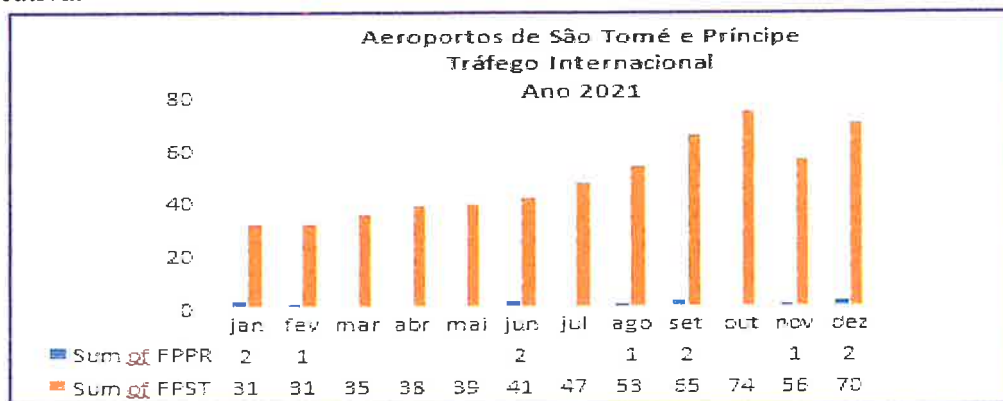
- b. Concretamente sobre o ano 2021, o tráfego cresceu de forma sustentada, a partir de meio do ano com uma tendência constante. A média de voos diária aumentou face a 2020, mas ainda se mantém aquém dos valores de 2019. O gráfico N.2 permite avaliar a evolução do tráfego, mensalmente, na TMA de São Tomé no ano de 2021.



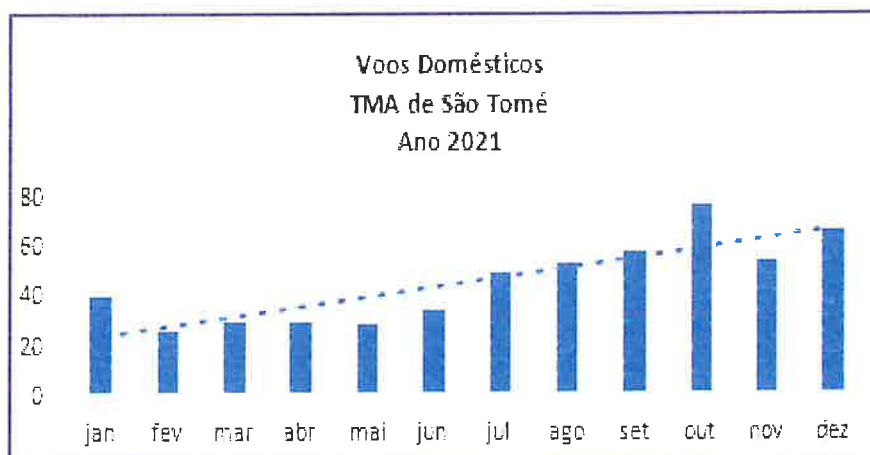
- c. Relativamente à procura dos aeroportos de São Tomé e do Príncipe, o aeroporto de São Tomé registou um aumento de partidas internacionais durante os meses de verão, com uma ligeira retracção em Novembro, e boa recuperação em Dezembro que se espera, se



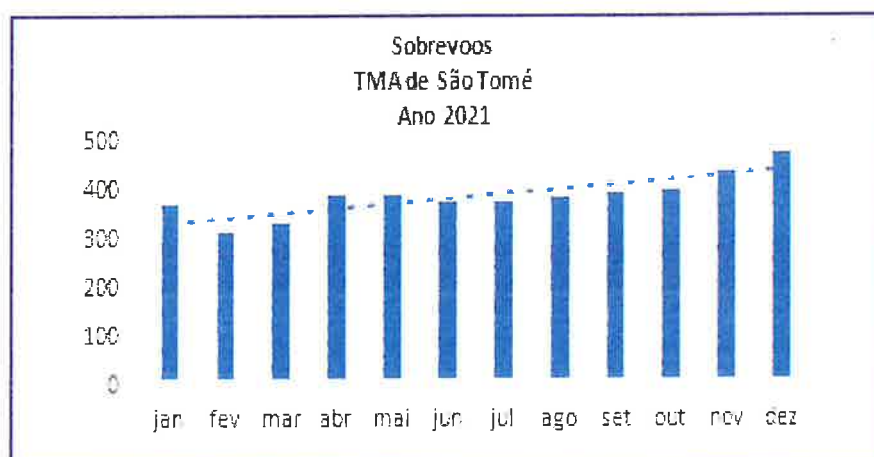
mantenha em 2022. O aeroporto do Príncipe mantém uma procura muito pouca significativa.



- d. Os voos domésticos evoluíram em 2021 em consonância com o restante tráfego, realizaram-se 528 voos na totalidade entre as duas ilhas. De notar que a tendência é de recuperação, com manifestada consistência, embora seja tímida.



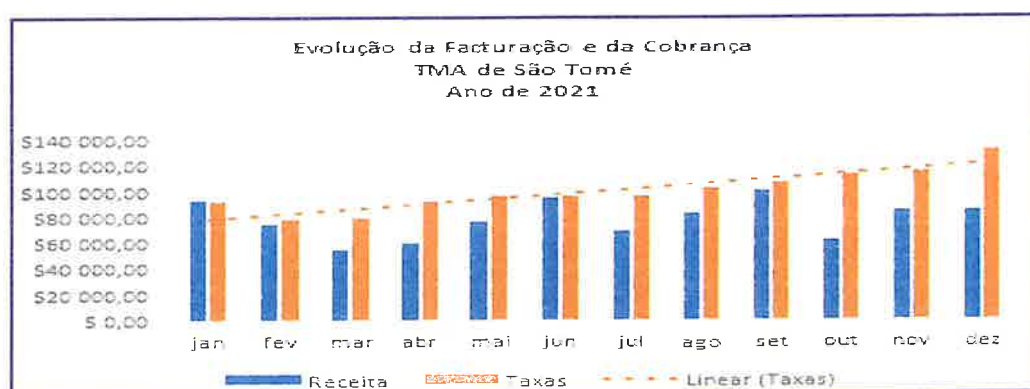
- e. No que diz respeito a Sobrevoos, a TMA de São Tomé registou cerca de 4500 sobrevoos no ano de 2021, com uma tendência de crescimento sustentada.





10.1.2. FACTURAÇÃO E COBRANÇA

A facturação em 2021, aumentou 33% face ano anterior e a receita aumentou 20% em relação ao ano de 2020. Não obstante, a receita local, em São Tomé desceu 26% em 2021, tendo a ENASA cobrado 80,675.00USD em 2020 e apenas recuperado 59,055.00USD em 2021. Vários factores contribuem para estes números, destacam-se a suspensão dos voos da Ceiba Intercontinental e a falta de pagamento sobre taxas de navegação aérea da STP Airways. O crescimento das taxas é sustentado, embora a receita ainda não acompanhe a facturação.



10.1.3. CONTRATOS FINANCEIRO COM O AVC

a. Empréstimo em USD

Empréstimo aprovado pelo Conselho de Ministros de STP na reunião ordinária de 14 de maio de 2007 até ao montante máximo de USD 6,5 Milhões. Por acordo entre a AVC e a ENASA o montante máximo a descoberto foi fixado em USD 1,5 milhões. Do total autorizado, só foi utilizado cerca de um terço.

- Capital em dívida a 1 de janeiro de 2021: USD 719.083,00
- Juros acumulados durante o ano de 2021: USD 68.732,22
- Amortizações durante o período (ver nota): (USD 00.00)
- Saldo em dívida a 30 de junho de 2021: USD 787.815,22

Nota: A pedido da ENASA, a amortização desta conta, incluindo capital e juros, está em moratória desde maio de 2020.

b. Empréstimo em EUR



Linha de adiantamento de receita de taxas de navegação aérea (denominada em €) Linha de crédito autorizada por resolução do Conselho de Ministros de STP até ao valor de 4 milhões de Euros. Por acordo entre a AVC e a ENASA o montante a descoberto foi inicialmente limitado a 1,5 milhões de Euros, aumentado para 1,7 milhões a pedido da ENASA por acordo de 9 de fevereiro de 2021.

- Capital o Montante mobilizado a 1 de janeiro de 2021 : € 1.139.307,12 o
- Capital mobilizado no primeiro semestre (transferências bancárias KCB/):
- Janeiro € 60.692,88
- Fevereiro € 260.000,00
- Março (290.000\$ @1,20) 2 € 240.663,90
- Amortizações de capital durante o período: € (00.00)
- Total em dívida a 31 de Dezembro de 2021: € 1.700.663,90
- Saldo de juros a 1 de janeiro de 2021: € 34.755,00
- Juros acumulados durante o ano de 2021 :
 - Ano 2020 - € 34.755,00
 - Ano 2021 - € 90.139,00
 - Total Acumulado - € 124.894,00
- Juros amortizados no mesmo período: € (108.000,00)
- Saldo de juros a 1 de Janeiro de 2022: € 16.894,00

Nota: durante o período de graça contratual de um ano, não são cobrados juros sobre as dívidas de juros.

10.1.4. NOTAS FINAIS DO RELATÓRIO DO AVC REFERENTE A ACTIVIDADES DO TMA

As Campanhas contínuas de vacinação bem sucedidas e aplicação de vacinas realmente eficazes, podem permitir um alívio das restrições impostas às viagens o que poderá contribuir para uma melhoria no sector. Por outro lado, existe ainda um considerável impacto, num cenário de risco, para vacinas ineficazes face a novas variantes do vírus, regiões com taxas de vacinação baixa, cenários que imponham como medida preventiva para sustentar o contágio, a imposição de confinamento, e a continuação das medidas restritivas para viajar. Neste cenário, é importante considerar riscos económicos, que possam influenciar a propensão dos passageiros para voar.

Não obstante, e apesar da recuperação estimada para 2022, na Região de África, melhorias significativas são esperadas, apenas em 2023, segundo dados do Euro Control.



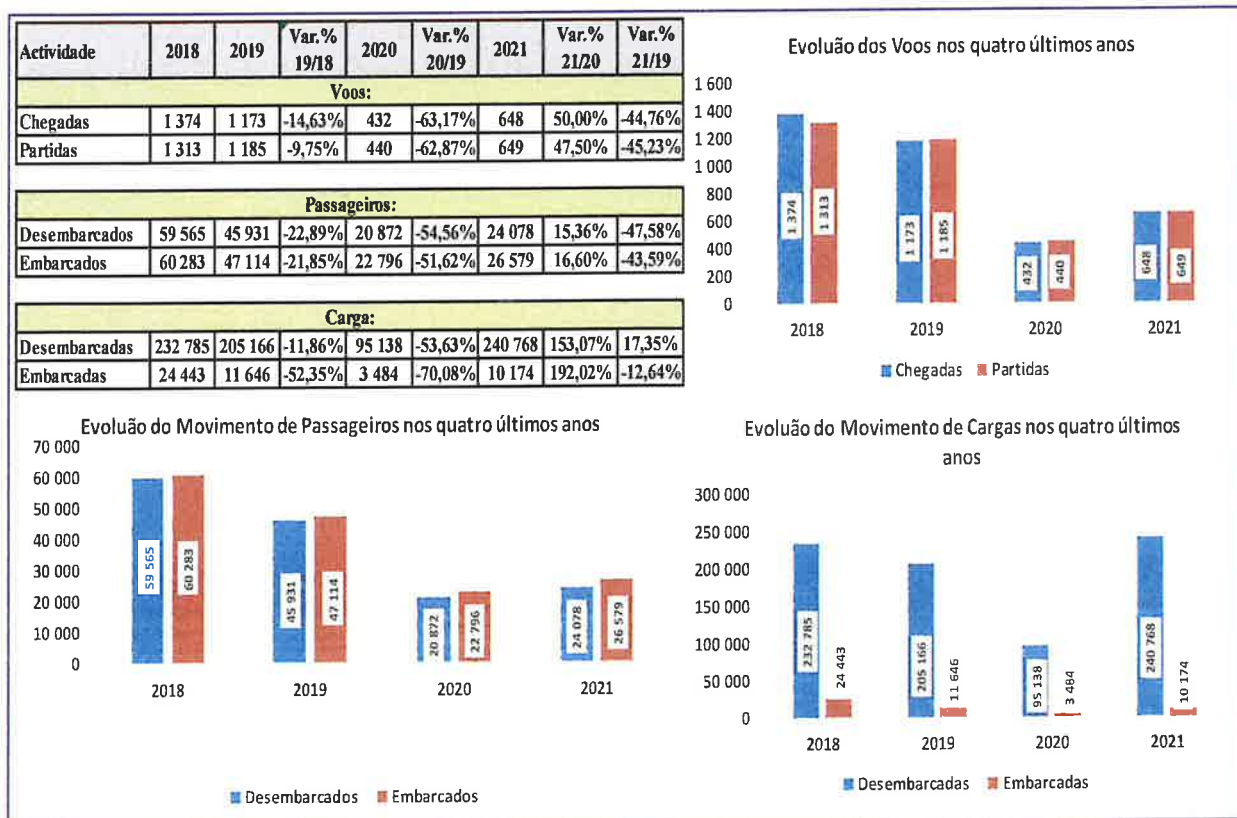
No que concerne à aplicação de taxas de navegação aérea aos Operadores aéreos nas rotas domésticas, é importante clarificar definitivamente se efectivamente se aplica a isenção de pagamento, cobrança de 15% da taxa normal conforme circular interna emitida pela ENASA, ou taxa paga na íntegra. Deve a ENASA considerar que não é saudável privilegiar um operador em detrimento dos restantes, por ser considerado concorrência desleal.

Finalmente e não menos importante deve a ENASA considerar **propor a necessária conversão da taxa de navegação aérea de dólares para euros**, terminado desta forma com as incertezas cambiais, por outro lado permite uma correlação directa entre despesa e receita, uma maior eficácia perante compromissos assumidos com dívidas e investimentos.

10.2. MOVIMENTO DO TRÁFEGO AÉREO

No respeitante ao movimento do tráfego aéreo, registou-se uma melhoria considerável relativamente ao ano anterior, quer em termos de Voos como de passageiros, porém continua ainda muito aquém do nível de actividades do ano 2019, antes dos efeitos da pandemia do COVID-19, que teve a sua origem em Janeiro de 2020.

Evolução do Tráfego nos quatro últimos anos





11. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

11.1. – Gestão Financeira

11.1.1. Análise da Execução Orçamental

Para a realização das actividades programadas para o ano 2021, a ENASA contou com um orçamento, projectado a pensar na superação dos transtornos económicos causados pelos efeitos da pandemia de COVID-19, e nesse orçamento foram estimadas receitas no valor de 124.223.689,14 STN e fixadas Despesas a serem realizadas no mesmo valor. As receitas estimadas estavam compostas por 80,96% (100.566.089,14 STN) de Receitas Correntes e 19,04% (23.657.600,00 STN) de Receitas de Capital.

As receitas programadas seriam utilizadas para o financiamento das despesas constituídas por 77,78% (9.622.922,47 STN) de Despesas Correntes e 22,22% (27.600.766,67 STN) de Despesas de Investimentos.

8.1.1.1. Realização de Receitas

Designação	2020		2021						Var. H* 21/20
	Execução	IX. Exec.	Orçamento Ajustado		Execução		Desvio	Tx. Exec.	
Receitas de Capital	18 810 592,63	42,20%	23 657 600,00	19,04%	15 202 218,17	19,96%	-8 455 381,83	64,26%	-19,18%
Subsídios de Investimentos	0,00	0,00%	19 762 100,00	15,91%	0,00	0,00%	-19 762 100,00	0,00%	0,00%
Empréstimos Contraídos e Dívidas a Longo e Médio	18 810 592,63	526,78%	3 895 500,00	3,14%	15 202 218,17	19,96%	11 306 718,17	390,25%	-19,18%
Receitas Correntes	53 018 874,62	61,44%	100 566 089,14	80,96%	60 953 525,84	80,04%	-39 612 563,30	60,61%	14,97%
Receitas Aeroportuárias	42 268 370,46	58,23%	85 996 642,72	69,23%	44 867 583,15	58,92%	-41 129 059,57	52,17%	6,15%
Receitas Comerciais	9 653 703,56	84,09%	12 486 899,88	10,05%	10 717 638,66	14,07%	-1 769 261,22	85,83%	11,02%
Receitas Serviços Diversos	648 697,99	43,80%	1 460 624,22	1,18%	533 945,12	0,70%	-926 679,10	36,56%	-17,69%
Juros Obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	29 967,18	0,04%	29 967,18	0,00%	0,00%
Receitas Extraordinárias	448 102,61	60,62%	621 922,32	0,50%	4 804 391,73	6,31%	4 182 469,41	772,51%	972,16%
Total Receitas	71 829 467,25	54,89%	124 223 689,14	100,00%	76 155 744,01	100,00%	-48 067 945,13	61,31%	6,02%

No âmbito de realização das suas actividades ao longo do ano 2021 a ENASA arrecadou **Receitas** no valor total de **76.155.744,01 STN** correspondente a uma execução orçamental de receitas de **61,31%**. Esse valor, em comparação com o ano anterior 2020 que se tinha arrecadado receitas no valor de 71.829.467,25 STN, verificou-se um aumento global de receitas em cerca de 6,02%, correspondente a 4.326.276,76 STN. As receitas arrecadadas estão constituídas por **80,04% Receitas Correntes**, no valor de **60.953.525,84 STN** e **19,86% de Receitas de Capital**, no montante de **15.202.218,17 STN**. O nível de execução de **Receitas Correntes** foi de 60,61%, que, em comparação com o período homólogo 2020 registou um aumento na ordem de **14,97%**, no valor de **7.934.651,22 STN**, aumento contudo, ainda pouco significativo para superar a queda de 46,90% das receitas correntes verificadas entre 2019 e 2020, como consequência da Pandemia de COVID-19. Relativamente a **Receitas de Capital**, estas conheceram um nível de execução na ordem de 64,26% e registaram uma



diminuição de 19,18%, no valor de **3.608.374,46 STN**, em comparação com o período homólogo 2020, que se tinha arrecadado o valor de 18.810.592,63 STN. e estão constituídas somente por Empréstimos Contraídos e dívidas a Longo e Médio Prazo.

As **Receitas de Capital** obtidas no ano 2021 são provenientes de uma única fonte de recursos, sendo empréstimos obtidos da AVC, no âmbito de acordos existentes entre a ENASA e essa empresa, para o adiantamento de receitas a serem realizadas com as actividades do TMA, através de uma linha de crédito no valor total de 1.200.000,00 Euros, com juros de 5% por ano, com um período de graça de até 12 meses depois do primeiro pagamento, inicialmente reembolsável até Fevereiro de 2028, destinado ao pagamento de despesas relacionadas com investimentos na aquisição de equipamentos de Segurança Aeroportuária e equipamentos e Sistemas de Ajuda à Navegação.

Com base nos referidos acordos, no ano 2021, a ENASA obteve um total 15.202.218,17 STN, que constituem as Receitas de capital arrecadadas, compostas por 1.493.441,17 STN (68.732,22 USD) de Capitalização dos valores de juros não pagos, das prestações vencidas do empréstimo obtido em 2007, assim como obtenção também de 559.541,92 Euros (13.708.777,00 STN), através de transferências bancárias recebidas nos dias 23/02/2021, 11/05/2021 e 11/06/2021, nos valor respectivos de 60.692,00 Euros, 260.000,00 Euros e

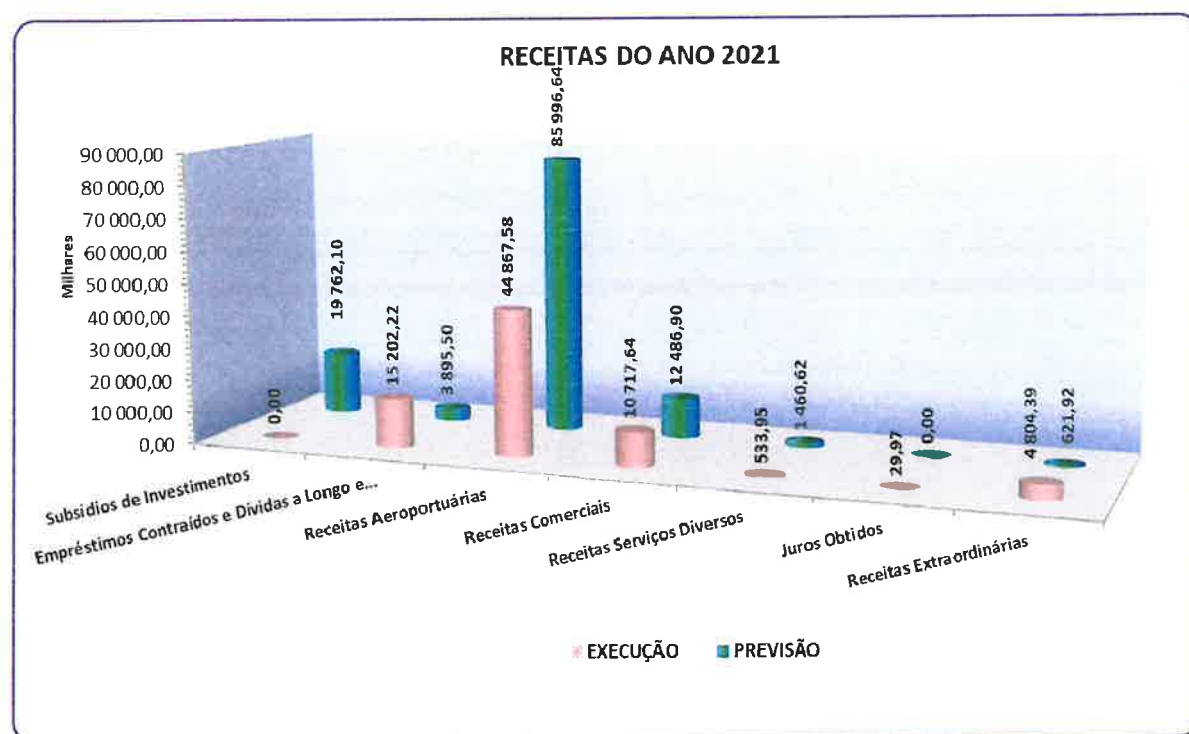
sobre o empréstimo relacionado com a 1ª fase de utilização dessa linha de crédito em 2019 e o valor de 8.795,50 € (215.489,75 STN) recaído sobre o valor da segunda fase, utilizado no ano 2020.

	VALOR DIVISA	MOEDA	CÂMBIO	VALOR STN
1. Empréstimo Contraído de AVC 2007				
Capitalização de Juros 2021	68 732,22	USD	21,7284	1 493 441,17
Novo Financiamento Obtidos	0,00	USD	21,7284	0,00
Total em USD	68 732,22	USD	21,7284	1 493 441,17
2. Empréstimo Contraído de AVC 1ª fase de 1.200.000,00 Euros				
Capitalização de Juros 2020	0,00	EUR	24,5	0,00
Transferências Bancárias Recebidas	559 541,92	EUR	24,5	13 708 777,00
Total Empréstimo Contraído de AVC acordo de 1.200.000,00 Euros	559 541,92	EUR	24,5	13 708 777,00
Total Receitas de Capital				15 202 218,17

Receitas Aeroportuárias representam **73,61%** das receitas correntes realizadas e 58,92% de receitas totais do ano, correspondendo a uma execução do orçamento de receitas de 52,17%. Em comparação com o período homólogo anterior, houve um aumento de receitas aeroportuárias de 6,15%. Depois vêm **Receitas Comerciais**, com **17,58%** das receitas



correntes e **14,07%** das receitas totais do ano e apresentam uma taxa de realização de 85,83%. Em comparação com o período homólogo anterior, as receitas comerciais conheceram um aumento de cerca de 11,02%. As receitas correntes estão também constituídas por Receitas de Serviços Diversos, com 0,88%, Descontos de Pronto Pagamento Obtidos, que representam 0,05% e Receitas Extraordinárias, com 7,88% de receitas correntes realizadas. Em relação a Receitas totais do ano, as Receitas de Serviços Diversos, Descontos de Ponto Pagamento Obtidos e Receitas Extraordinárias ocupam 0,70%, 0,04% e 6,31% respectivamente.



8.1.1.2. Realização de Despesas

A ENASA, para a realização das suas actividades no ano 2021 realizou despesas no valor total de 80.748.318,25 STN, correspondente a uma realização do orçamento aprovado para o ano em cerca de 65%. Constata-se que foram realizadas 91,43% de **Despesas Correntes, no valor de 73.827.677,87 STN**, com uma taxa de execução orçamental de 76,41% e 8,57% de **Despesas de Investimento, no montante de 6.92.640,38 STN**, com uma taxa de execução orçamental de somente 25,07%.

Em comparação com o período homólogo anterior, 2020, verificou-se uma diminuição de realização de despesas na ordem de 11,30%, tendo as Despesas Correntes registadas uma diminuição de 8,98% e Despesas de Capital conhecida uma diminuição de 30,21%.



Nota-se portanto que todas as rubricas de despesa corrente conheceram uma diminuição, no ano 2021, com excepção Despesas com Materiais de Fornecimentos Consumidos tiveram uma variação positiva de 7,55%, influenciado bastante pela crescente necessidade de higienização pessoal e protecção das pessoas contra a propagação da Covid-19, Os Transportes Consumidos devido despesas com a formação dos CTAs na Ghana, os Impostos e Taxas que também registaram um aumento de 8,50% e os Juros Suportados, que conheceram um aumento de 52,07%, como resultado de juros dos empréstimos contraídos junto da AVC e com maior impacto nas operações realizadas na Linha de Crédito de 1.200.000,00 Euros.

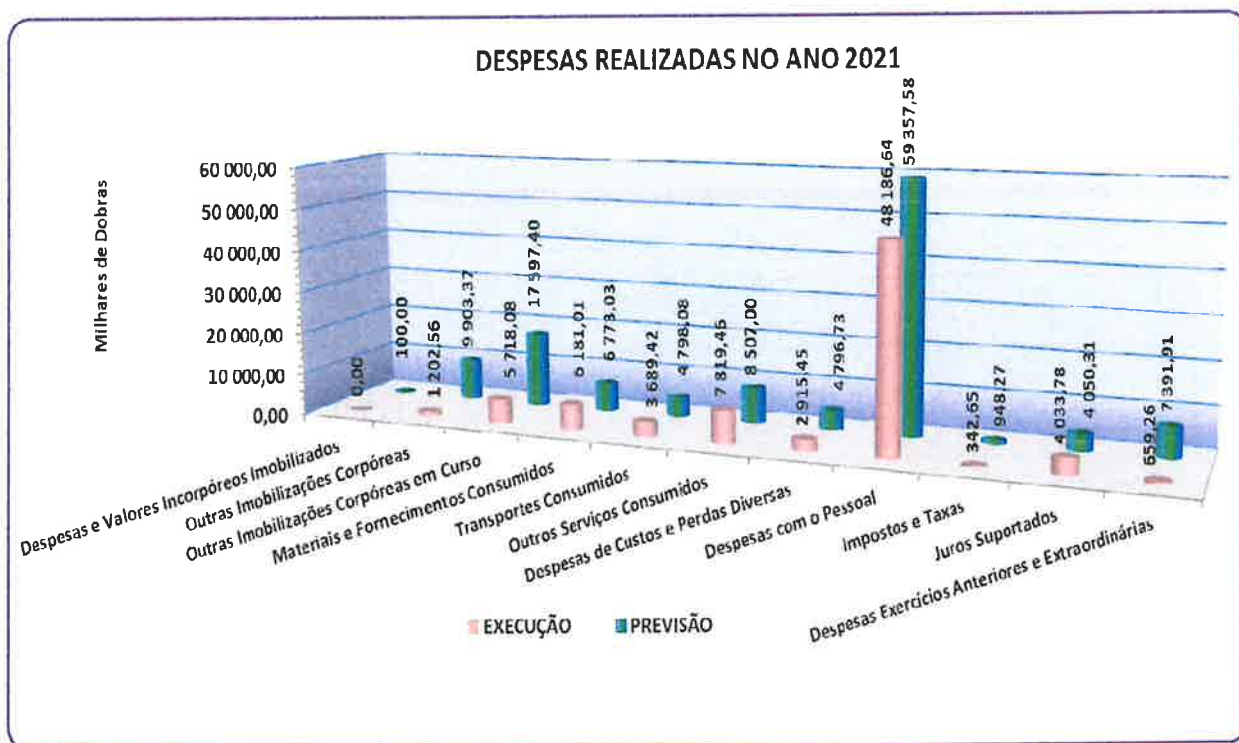
Designação	2020		2021						Var. H* 21/20
	Execução	Tx. Exec.	Orçamento Ajustado		Execução		Desvio	Tx. Exec.	
Receitas de Capital	9 915 947,34	21,10%	27 600 766,67	22,22%	6 920 640,38	8,57%	20 680 126,29	25,07%	-30,21%
Despesas e Valores Incorpóreos Imobilizados	0,00	0,00%	100 000,00	0,08%	0,00	0,00%	100 000,00	0,00%	0,00%
Outras Imobilizações Corpóreas	731 156,17	12,69%	9 903 366,67	7,97%	1 202 563,96	1,49%	8 700 802,71	12,14%	64,47%
Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	9 184 791,17	22,29%	17 597 400,00	14,17%	5 718 076,42	7,08%	11 879 323,58	32,49%	-37,74%
Despesas Correntes	81 114 666,74	96,72%	96 622 922,47	77,78%	73 827 677,87	91,43%	22 795 244,60	76,41%	-8,98%
Materiais e Fornecimentos Consumidos	5 747 006,92	99,92%	6 773 031,60	5,45%	6 181 007,03	7,65%	592 024,57	91,26%	7,55%
Transportes Consumidos	792 298,28	99,58%	4 798 081,14	3,86%	3 689 420,74	4,57%	1 108 660,40	76,89%	365,66%
Outros Serviços Consumidos	13 385 530,01	99,97%	8 507 004,34	6,85%	7 819 464,19	9,68%	687 540,15	91,92%	-41,58%
Despesas de Custos e Perdas Diversas	3 227 588,51	99,86%	4 796 734,58	3,86%	2 915 454,87	3,61%	1 881 279,71	60,78%	-9,67%
Despesas com o Pessoal	50 370 645,88	94,89%	59 357 580,60	47,78%	48 186 641,99	59,68%	11 170 938,61	81,18%	-4,34%
Impostos e Taxas	315 795,82	99,49%	948 268,27	0,76%	342 649,84	0,42%	605 618,43	36,13%	8,50%
Juros Suportados	2 652 540,05	99,97%	4 050 308,19	3,26%	4 033 778,55	5,00%	16 529,64	99,59%	52,07%
Amortizações e Provisões do Período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Exercícios Anteriores e Extraordinárias	4 623 261,27	99,54%	7 391 913,75	5,95%	659 260,66	0,82%	6 732 653,09	8,92%	-85,74%
Total Despesas	91 030 614,08	69,56%	124 223 689,14	100,00%	80 748 318,25	100,00%	43 475 370,89	65,00%	-11,30%

Analisando bem a estrutura de despesas realizadas, verifica-se que **Despesas com o Pessoal** representam **65,27%** das Despesas Correntes e **59,68%** do total das despesas realizadas no ano. Relativamente ao ano anterior, houve uma diminuição de Despesas com o Pessoal de 4,34%, no valor de 2.184.003,89 STN. O nível de realização orçamental dessas despesas foi de 81,18%. *De salientar que entre os meses de Fevereiro e Julho do ano 2021, os trabalhadores da ENASA solidarizaram-se com a crítica situação económica da empresa, tendo aceite consentir sacrifícios acordando com a Administração uma redução de 25% da sua remuneração de base, depois de terem já aceites em 2020, a suspensão temporária de alguns subsídios de que beneficiavam.*

Depois de Despesas com o Pessoal, vêm despesas com **Outros Serviços Consumidos**, com **9,68%** do total das despesas realizadas e uma realização orçamental de 91,92%.



Também, com realce na execução orçamental, temos **Matérias e Fornecimentos Consumidos, com uma representatividade de 7,65%** das despesas realizadas e um nível de execução orçamental de 91,26%, em seguida temos os **Juros Suportados com 5%** e uma taxa de execução orçamental de 99,59%, os **Transportes Consumidos ocupam 4,57%** das despesas totais realizadas, com um nível de realização orçamental de 76,89%, **Custos e Perdas Diversos representam 3,61%** das despesas do exercício, com uma taxa de realização de 60,78%. Ainda na análise da estrutura das despesas realizadas temos os **Juros Suportados e Impostos e Taxas**, que representam **0,82% e 0,42%** respectivamente.



11.2. - Situação Económica

11.2.1. Resultados líquidos

Devido aos efeitos negativos da pandemia de COVID-19 que continua assolando o mundo, sobretudo na indústria aeronáutica, no exercício económico 2021 a ENASA voltou a obter um Resultado Líquido negativo muito significativo, no valor de STN 30.684.323,24, apesar do seu resultado líquido ter conhecido uma melhoria de 18,36 pontos percentuais, no valor de STN 6.900.345,33 STN, em comparação com o resultado do ano 2020, que foi também um prejuízo, no valor de STN 37.584.669,57.



O resultado obtido tem a origem no aumento de **Vendas e Prestação de Serviços** em cerca de 8,77%, no valor de STN 5.514.669,93, também no decréscimo 8,91% dos **Fornecimentos e Serviços Externos**, no valor de STN 1.730.188,50, assim como no aumento de **Outros Proveitos Operacionais** em cerca de 11,90%, no montante de 76.578,71 STN, assim como um aumento de 10,18% (STN 6.720.811,53) de **Outros Custos Operacionais**. Também contribuíram para este resultado, os resultados financeiros no valor de STN 4.004.664,99, com uma variação de 50,94% entre 2020 e 2021 obtidos por intermédio de proveitos relativos aos Descontos de Pronto Pagamento Obtidos, no valor de STN 29.967,18 e custos de Juros das dívidas a médio e longo prazo contraídas do AVC, no valor de STN 3.701.845,94, assim como, Juros de Empréstimos Obtidos do BISTP, no valor de STN 318.433,00.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÃO				
Unidades : Dobras	2021	2020	Variação %	
Vendas e Prestação de Serviços	55 990 139,69	51 475 469,76	4 514 669,93	8,77
Fornecimentos e Serviços Externos	17 689 038,34	19 419 226,84	-1 730 188,50	-8,91
Valor Acrescentado	38 301 101,35	32 056 242,92	6 244 858,43	19,48
Outros Proveitos Operacionais	720 303,40	643 724,69	76 578,71	11,90
Outros Custos Operacionais	72 772 886,39	66 052 074,86	6 720 811,53	10,18
Resultados Operacionais	-33 751 481,64	-33 352 107,25	-399 374,39	1,20
Resultados Financeiros	-4 004 664,99	-2 653 096,34	-1 351 568,65	50,94
Resultados Correntes	-37 756 146,63	-36 005 203,59	-1 750 943,04	4,86
Resultados Extraordinários	7 073 023,39	-1 578 264,98	8 651 288,37	548,15
Resultados antes de impostos	-30 683 123,24	-37 583 468,57	6 900 345,33	18,36
Imposto sobre rendimento	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00
Resultado líquido do Exercício	-30 684 323,24	-37 584 668,57	6 900 345,33	18,36

11.2.2. Valor Acrescentado

O Valor Acrescentado do exercício foi positivo, no montante de STN 38.301.101,35, tendo registado uma variação positiva de 19,48%, no valor de STN 6.244.858,43 relativamente ao ano 2020 em que foi de STN 32.056.242,92. O aumento verificado vem como consequência do aumento de Vendas e Prestação de Serviços em cerca de 8,77% e a diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 8,91%.



11.3.– Análise de Custos e Proveitos

11.3.1. Análise da Evolução de Custos e Perdas do Exercício

No exercício económico 2021, a ENASA suportou Custos e Perdas no valor de 96.367.547,44 STN. Se Comparado com o ano 2020 verifica-se que houve um aumento de 2,33%, no valor de STN 2.191.521,81.

Nesse período, os **Custos e Perdas de Exploração** conheceram um aumento de 7,23% e representam 98,06% do total de Custos e Perdas do Exercício, tendo os Custos e Perdas Extra Exploração registado no mesmo período uma diminuição de 69,08% em relação ao período homólogo 2020, constituindo 1,94% do total de Custos e Perdas do ano 2021.

O aumento verificado foi influenciado sobretudo, por :

1. Aumento de Matérias de Fornecimentos Consumidos na ordem de 14,07% (761.678,10 STN) devido a crescente necessidade de higienização pessoal e protecção das pessoas contra a propagação da Covid-19.
2. Aumento de Transportes Consumidos 498,97% consequente de formação dos CTAs realizados na Ghana ao longo do exercício, porque no ano 2020 devido a Pandemia do COVID-19 não foi possível participar em formações.
3. Registo também de **Juros Suportados** do empréstimo contraído do AVC em 2007, no valor de 1.493.441,17 STN (68.732,22 USD), Juros Suportados sobre os valores utilizados da Linha de Crédito de 1.200.000,00 Euros, no valor de 13.708.777,00 STN (559.541,92 EUR) e Juros da Conta Corrente Bancárias no montante de 14.353,23 STN, que contribuíram para um aumento de 52,07% desta rubrica, no valor de 1.381.535,83 STN relativamente ao registado no ano 2020.
4. Provisões e Amortizações do Exercício que conheceram um acréscimo de 101,35% com a constituição de provisões para dívidas de clientes de cobranças duvidosas, no valor de STN 9.596.868,00, relativas a dívidas que datam mais de 7 anos, sendo muitas com antiguidade superior a 10 anos.

No exercício em análise, constata-se que ocorreram diminuições nas restantes rubricas de custos, em comparação com o ano 2020, sendo 41,58% de Outros Serviços Consumidos, 28,54% de Custos e Perdas Diversos, 4,50% de Custo com Pessoal e 69,08 Custos e Perdas Extraordinários e Extraexploração.



Quadro de estrutura e evolução de Custos e Perdas entre 2020 e 2021

DESCRIÇÃO		CUSTOS E PERDAS				VARIAÇÃO 21/20	
		2020	% 2020	2021	% 2021	Valor	%
6	CUSTOS E PERDAS DE EXPLOR	88 124 398,04	93,57%	94 496 556,90	98,06%	6 372 158,86	7,23%
61	Matérias e Fornecimentos Consumidos	5 419 328,93	5,75%	6 181 007,03	6,41%	761 678,10	14,05%
62	Transportes Consumidos	615 959,19	0,65%	3 689 420,74	3,83%	3 073 461,55	498,97%
63	Outros Serviços Consumidos	13 383 938,72	14,21%	7 818 610,57	8,11%	-5 565 328,15	-41,58%
64	Custos e Perdas Diversos	3 227 610,31	3,43%	2 315 988,84	2,40%	-911 621,47	-28,24%
65	Custos Com o Pessoal	52 661 380,71	55,92%	50 289 797,55	52,19%	-2 371 583,16	-4,50%
66	Impostos e Taxas	317 230,82	0,34%	342 721,84	0,36%	25 491,02	8,04%
67	Juros Suportados	2 653 096,34	2,82%	4 034 632,17	4,19%	1 381 535,83	52,07%
68	Amortizações e Provisões	9 845 853,02	10,45%	19 824 378,16	20,57%	9 978 525,14	101,35%
06	CUSTOS E PERDAS EXTRA EXPL	6 051 627,59	6,43%	1 870 990,54	1,94%	-4 180 637,05	-69,08%
061	Matérias e Fornecimentos Consumidos	332 621,81	0,35%	0,00	0,00%	-332 621,81	-100,00%
062	Transportes Consumidos Extra Exploraç	176 339,09	0,19%	0,00	0,00%	-176 339,09	-100,00%
063	Serviços Externos Consumidos Extra E	2 038,89	0,00%	0,00	0,00%	-2 038,89	-100,00%
064	Custos e Perdas Diversos Extra Explor	5 540 627,80	5,88%	1 870 990,54	1,94%	-3 669 637,26	-66,23%
065	Custos Com o Pessoal Extra Exploraçã	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
066	Impostos e Taxas Extra Exploração	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS		94 176 025,63	100,00%	96 367 547,44	100,00%	2 191 521,81	2,33%

11.3.2. Análise da Evolução de Proveitos e Ganhos do Exercício

A ENASA obteve no ano 2021 Proveitos e Ganhos no valor de 65.684.424,20 STN, tendo registado um aumento de 16,07% (9.091.867,14 STN) e está constituído por 86,38% de Proveitos e Ganhos de Exploração, no valor de 56.740.410,27 STN e 13,62% de Proveitos e Ganhos Extra Exploração e Extraordinários, no valor de 4.470.651,32 STN. Em comparação com o ano 2020, os Proveitos e Ganhos de Exploração conheceram uma evolução de 8,87% e os Proveitos e Ganhos Extraexploração e Extraordinários registaram um aumento de 99,94%.

Constituem os **Proveitos e Ganhos de Exploração**, Proveitos Aeroportuários com 68,92% do total de Proveitos e Ganhos, no valor de 45.272.501,03 STN, tendo registado um aumento relativamente ao ano 2020, de 8,34% no montante de 3.486.116,14 STN, assim como, 16,32% de Proveitos Comerciais, no montante de 10.717.638,66 STN, que também em comparação com 2020 conheceu um aumento na ordem de 10,62%, no valor de 1.028.553,79 STN. Também constituem a rubrica de Proveitos e Ganhos de Exploração, os Proveitos e Ganhos Diversos, com 1,10% do total de Proveitos e Ganhos do Exercício, no valor de 720.303,40



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

STN, assim como os Juros Obtidos resultante de Descontos de Pronto Pagamento Obtidos, que representam 0,05% dos proveitos e ganhos.

Contribuem para a formação de **Proveitos e Ganhos Extra Exploração**, somente os **Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração**, no valor de 8.944.013,93 STN, que em comparação com o período homólogo 2020 registou um aumento de 28,50%, no valor de 4.470.651,32 STN.

A rubrica **Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração** está constituída por Quota Parte de Subsídios de Investimento, no montante de 4.018.433,00 STN, Diferenças de Câmbios Favoráveis, no valor de 4.909.318,32 STN consequente das correcções monetárias realizadas no exercício e Outros Proveitos no valor de 16.262,61 STN.

DESCRIÇÃO		PROVEITOS E GANHOS				VARIÇÃO 21/20	
		2020	% 2020	2021	% 2021	Valor	%
7	PROVEITOS E GANHOS DE EXPL	52 119 194,45	92,10%	56 740 410,27	86,38%	4 621 215,82	8,87%
711	Proveitos Aeroportuários	41 786 384,89	73,84%	45 272 501,03	68,92%	3 486 116,14	8,34%
712	Proveitos Comerciais*	9 689 084,87	17,12%	10 717 638,66	16,32%	1 028 553,79	10,62%
74	Proveitos e Ganhos Diversos	643 724,69	1,14%	720 303,40	1,10%	76 578,71	11,90%
77	Juros Obtidos	0,00	0,00%	29 967,18	0,05%	29 967,18	100,00%
07	PROVEITOS E GANHOS EXTRA E	4 473 362,61	7,90%	8 944 013,93	13,62%	4 470 651,32	99,94%
071	Proveitos Aeroportuários do Exercício A	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
072	Proveitos Comerciais Exercício Anterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
074	Proveitos e Ganhos Diversos Extra Ex	4 473 362,61	7,90%	8 944 013,93	13,62%	4 470 651,32	99,94%
078	Redução das Amortizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS		56 592 557,06	100,00%	65 684 424,20	100,00%	9 091 867,14	16,07%
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO		-1 578 264,98	-2,79%	7 073 023,39	12,50%	8 651 288,37	-548,15%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO		-37 583 468,57	-66,41%	-30 683 123,24	-54,22%	6 900 345,33	-18,36%
CASH FLOW		-27 737 615,55	-49,01%	-10 858 745,08	-19,19%	16 878 870,47	-60,85%

* -> (712 + 713 + 714)

Temos a seguir o quadro que demonstra a evolução e a composição do Volume de Negócio, em que se pode constatar, que mais contribuíram para o volume de negócio da ENASA, **Taxas de Rota (Espaço Aéreo)**, com 38,08%, **Tarifas de Embarque de Passageiro**, com 23,84%, **Aluguer do Espaço (VSAT GHANA)**, com 13,19%, vindo depois **Tarifas de Aterragem e Descolagem**, com 8,49%, **Tarifa de Ocupação**, com 4,40%, assim como



Taxas de Segurança, com 3,33%. As outras taxas têm uma contribuição inferior a 3% e representam ao todo 8,66% do Volume de Negócio.

DESCRIÇÃO	SERVIÇOS VENDIDOS				VARIACÃO 21/20	
	2020		2021		Valor	%
711100 Tarifa de Aterragem/Descolagem	3 553 493,06	6,90%	4 753 147,11	8,49%	1 199 654,05	33,76%
711200 Tarifa de Embarque de Passageiro	10 159 892,97	19,74%	13 349 207,17	23,84%	3 189 314,20	31,39%
711300 Tarifa de Carga	901 531,42	1,75%	1 497 473,03	2,67%	595 941,61	66,10%
711400 Tarifa de Estacionamento	475 920,16	0,92%	396 884,49	0,71%	-79 035,67	-16,61%
711500 Tarifa de Serviço Extraordinário	2 131 256,08	4,14%	1 589 733,49	2,84%	-541 522,59	-25,41%
711700 Tarifa de Iluminação e Balizagem	511 382,16	0,99%	497 616,20	0,89%	-13 765,96	-2,69%
711800 TAXA DE ROTA (ESPAÇO AÉRIO)	23 076 756,97	44,83%	21 323 733,12	38,08%	-1 753 023,85	-7,60%
711900 Taxa de Segurança	976 152,07	1,90%	1 864 706,42	3,33%	888 554,35	91,03%
Proveitos Aeroportuários	41 786 384,89	81,18%	45 272 501,03	0,81%	3 486 116,14	8,34%
712100 Tarifa de Reabastecimento de Combustível	122 941,32	0,24%	276 689,74	0,49%	153 748,42	125,06%
712200 Tarifa de Ocupação	2 460 870,52	4,78%	2 464 153,48	4,40%	3 282,96	0,13%
712300 Tarifa de Publicidade	304 965,87	0,59%	293 468,76	0,52%	-11 497,11	-3,77%
712600 Tarifa de utilização da Linha Internet	1 034,56	0,00%	0,00	0,00%	-1 034,56	-100,00%
712800 Tarifa de Prestação de Serviços (Check-In)	194 731,29	0,38%	288 464,46	0,52%	93 733,17	48,13%
713000 Tarifa de Aluguer de Viatura	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
713100 Aluguer de Espaço (VSAT GHANA)	6 569 160,00	12,76%	7 387 363,22	13,19%	818 203,22	12,46%
713200 Tarifa Pesagem de Bagagem	12 979,50	0,03%	7 499,00	0,01%	-5 480,50	-42,22%
713400 Tarifa do Serviço Marchal	22 401,81	0,04%	0,00	0,00%	-22 401,81	-100,00%
Proveitos Comerciais	9 689 084,87	18,82%	10 717 638,66	19,14%	1 028 553,79	10,62%
Total	51 475 469,76	100,00%	55 990 139,69	100,00%	4 514 669,93	8,77%

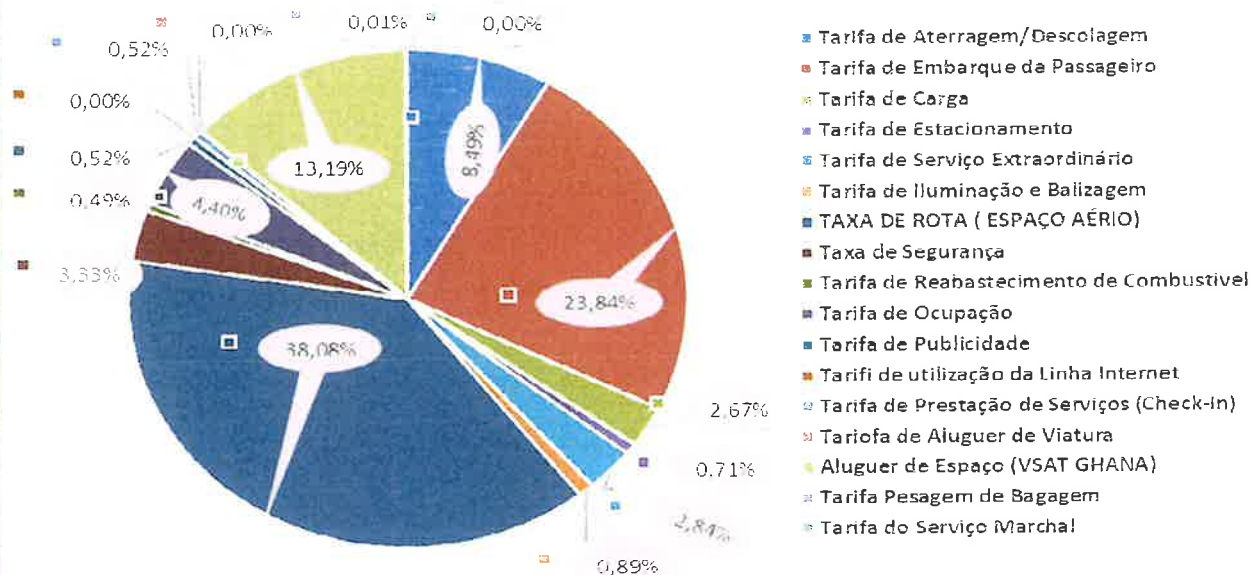
=> Taxas representativas inferiores de 3%

Nota-se que a Taxa de Rota facturada para as actividades do TMA representa cerca de 40% das vendas do ano e, em comparação com o ano anterior 2018 registou uma variação positiva na ordem de 64,64%, sendo 15.305.851,00 STN. Essa variação deve-se aos registos exaustivo feito de todas a operações relacionadas com as actividades do TMA, sendo a facturação das comissões pela prestação de serviços do AVC e os empréstimos obtidos dessa empresa, no âmbito das actividades do Espaço Aéreo (TMA).



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

ESTRUTURA DO VOLUME DE NEGÓCIO



11.4.— Situação Financeira

O Balanço da ENASA em 31/12/2021 apresenta um Activo, assim como o Passivo e Situação Líquida nos valores de 202.274.121 STN, tendo registado uma diminuição de 5,90%, relativamente a situação do balanço do ano 2020, no valor de 12.689.925,00 STN.

O **Activo Líquido** está composto por **Activos Fixos** com maior representatividade, com cerca de 73,37% (148.399.467,00 STN), os **Devedores diversos** vêm depois com 28,25% (51.067.097,00 STN) e com menor representatividade sendo 0,99% estão as **Disponibilidades** no valor de 2.008.027,00 STN e **Custos Diferidos** com 0,40% (799.630,00 STN).

Em comparação com o Balanço de 2020 verifica-se uma variação negativa dos Activos Fixos, na ordem de 2,04%, os Devedores Diversos também conheceram um decréscimo de 16,20%, tendo-se passado de 60.941.742,00 STN em 2020, para o valor de 51.067.097,00 STN em 2021. Registou-se a redução 3,14% das disponibilidades, que passaram de 2.073.022,00 STN em 2020, para 2.008.027,00 em 2021. Porém, os custos diferidos cresceram em 71,20% devido o crescimento da situação de operações com AVC por regularizar, no final de exercício.

A ENASA apresentava em 31/12/2021 uma **Situação Líquida** positiva no valor de 14.117.698,00 STN, representando 6,98% do seu activo líquido. Em comparação com a



Situação Líquida no exercício anterior, em 2020, houve uma acentuada diminuição de 71,08%. Essa deterioração foi muito influenciada pelo prejuízo obtido no exercício em análise, no valor de 30.684.323,00, também pela constatação da quota-parte de subsídio de Investimentos nos resultados, correspondentes ao valor das amortizações dos bens subsidiados no montante de 4.018.433,00 STN.

A Situação Líquida da ENASA está fortemente constituída por Subsídios de Investimentos com 52,03% e Reservas de Reavaliação com 8,04%. O seu Capital Social representa somente 0,24% do total do seu Capital Próprio e Passivo, os Resultados Transitados contribuem negativamente com 38,17% na composição do seu Capital Próprio e Passivo, assim como, o Resultado Líquido do Exercício com -15,17%.

O Passivo da ENASA em 31/12/2021 representa 93,02% do seu activo líquido, no valor de 188.156.423,00 STN, tendo registado uma aumento de 13,25% (22.012.831,00 STN) relativamente ao ano 2020 e está composto por 69,87% de Empréstimos e Dívidas Exigíveis a Médio e Longo Prazo no montante de 141.327.940,00 STN, que também conheceu um aumento de 11,29% (14.336.464,00 STN), está também constituído por 21,02% de Dívidas exigíveis a curto prazo no valor de 42.517.125,00 STN, que também teve um incremento de 15,20% (2.064.993,00 STN), provocado pelos efeitos negativos da pandemia de COVID-19 e Acréscimos de Custos, no valor de 4.311.358,00 STN relativo a constatação de subsídios de férias vencidas em 31 de Dezembro 2021 a serem gozadas e pagas no ano seguinte.

A presente situação demonstra de certo modo uma situação de liquidez satisfatória, pois os activos realizáveis a curto prazo representam 26,24% do total do activo, o que servirá de garantia para fácil satisfação das dívidas exigíveis a curto prazo, que representam 21,02% do seu total de Passivo e Capital Próprio, assim como os futuros vencimentos das prestações das dívidas a Médio e Longo Prazo.



11.4.1. – Quadro de Estrutura e Evolução da Situação Patrimonial 2020 – 20210

BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Unidade: Dobra

BALANÇO	2021		2020		Var. 2021/2020	Var. %
ACTIVO						
Imobilizados (valores líquidos)	148 399 467	73,37%	151 482 264	70,47%	(3 082 797)	-2,04%
Realizável a MLP	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Existências	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Devedores diversos	51 067 097	25,25%	60 941 742	28,35%	(9 874 645)	-16,20%
Disponibilidades	2 008 027	0,99%	2 073 022	0,96%	(64 996)	-3,14%
Custos diferidos	799 530	0,40%	467 017	0,22%	332 513	71,20%
Total do Activo	202 274 121	100,00%	214 964 046	100,00%	(12 689 925)	-5,96%
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO						
CAPITAIS PRÓPRIOS	14 117 698	6,98%	48 820 455	22,71%	(34 702 756)	-71,08%
Capital	495 284	0,24%	495 284	0,23%	0	0,00%
Reservas	16 260 565	8,04%	16 260 565	7,56%	0	0,00%
Resultados Transitados	(77 205 696)	-38,17%	(39 621 027)	-18,43%	(37 584 669)	94,86%
Resultado Líquido do Exercício	(30 684 323)	-15,17%	(37 584 669)	-17,48%	6 900 345	-18,36%
Subsídios de Investimentos	105 251 868	52,03%	109 270 301	50,83%	(4 018 433)	-3,68%
PASSIVO	188 156 423	93,02%	166 143 591	77,29%	22 012 831	13,25%
Empréstimos e Dívidas Exigíveis a MLP	141 327 940	69,87%	126 991 476	59,08%	14 336 464	11,29%
Provisões para Riscos e Encargos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Dívida Exigível - Curto prazo	42 517 125	21,02%	36 905 750	17,17%	5 611 374	15,20%
Saldo Financeiros Credores	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	4 311 358	2,13%	2 246 365	1,04%	2 064 993	91,93%
Total Capitais Próprios e Passivo	202 274 121	100,00%	214 964 046	100,00%	(12 689 925)	-5,90%



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

12. - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12.1. Balanço e Situação Patrimonial

Balanço e Situação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: Dobras

Código Contas OCAM	ACTIVO	NOTA	Exercícios			
			2021			2020
			AB	AP	AL	AL
	Imobilizado					
	Despesas Imobilizadas					
2012	Despesas de Instalação		0	0	0	0
2013	Desp. Relativas à Aquis. e à Entrada em Serviço de Imobiliz.		0	0	0	0
2014	Desp. de Carácter Excepcional a Repartir por Vários Exercícios		2 447 004	2 052 012	394 992	399 365
2015	Despesas de Emissão de Obrigações e Outros Empréstimos		0	0	0	0
			2 447 004	2 052 012	394 992	399 365
	Imobilizações Incorpóreas					
2021	Fundo de Comércio (Trespases)		0	0	0	0
2022	Direito de Arrendamento		0	0	0	0
2023	Propriedade Industrial e Outros Direitos		0	0	0	0
2024	Fundos e Despesas de Investigação e Desenvolvimento		0	0	0	0
2025	Imobilizações Incorpóreas em Curso		0	0	0	0
			0	0	0	0
	Imobilizações Corpóreas					
21	Terrenos		0	0	0	0
221	Outras Imobilizações Corpóreas		115 490 301	15 197 412	100 292 888	103 878 077
223	Outras Construções		42 824 572	33 657 446	9 167 126	10 129 566
225	Equipamentos de Transportes		17 021 495	12 587 666	4 433 829	5 189 716
226	Equipamentos Básicos		34 275 133	14 880 723	19 394 410	23 082 238
227	Equipamentos e Mobiliários de Escritório		5 128 859	4 420 493	708 366	652 509
229	Diversas Outras Imobilizações Corpóreas		1 059 773	869 818	189 955	275 043
23	Imobilizações Corpóreas em Curso		13 817 900	0	13 817 900	7 875 750
24	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas		0	0	0	0
			229 618 033	81 613 558	148 004 475	151 082 899
	Investimentos Financeiros					
25	Empréstimos Concedidos e Outros Créditos a MLP		0	0	0	0
26	Títulos Imobilizados		0	0	0	0
		01	0	0	0	0
	Circulante e Regularizações					
	Existências					
30	Mercadorias		0	0	0	0
31	Matérias e Fornecimentos		0	0	0	0
			0	0	0	0
	Dividas de terceiros - Curto prazo					
40	Adiantamentos à Fornecedores	02	7 534 050	0	7 534 050	8 758 750
41	Clientes C/C	03	50 548 050	9 596 868	40 951 182	49 859 723
42	Débitos do Pessoal	04	1 366 327	0	1 366 327	1 239 976
43	Estado e Organismos Internacionais	04	0	0	0	0
44	Sócios Conta Corrente Dev.adoras		0	0	0	0
46	Devedores e Credores Diversos	06	1 215 539	0	1 215 539	1 083 294
			60 663 965	9 596 868	51 067 097	60 941 742
	Acrescimos e Deferimentos					
481	Proveitos a Receber		774 153	0	774 153	436 074
482	Custos Custos Contabilizados Antecipadamente		25 377	0	25 377	30 943
485	Operações por regularizar (Débito)		0	0	0	0
487	Movimentos em Reconciliação (Pendentes no Banco)		0	0	0	0
		07	799 530	0	799 530	467 017
	Disponibilidades					
	Disponibilidade em Instituições Financeiras e Caixa					
51	Empréstimos Concedidos ao Pessoal < 1 ano		0	0	0	0
52	Depósito a Prazo		0	0	0	0
55	Cheques e Cupões por Cobrar		0	0	0	0
56	Depósitos C/C Bancárias		2 005 277	0	2 005 277	2 031 690
57	Caixa		2 750	0	2 750	41 332
		08	2 008 027	0	2 008 027	2 073 022
	Total de Amortizações			83 665 570		
	Total de Provisões			9 596 868		
	Total do Activo		295 536 559		202 274 121	214 964 046



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

Balanço e Situação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: Dobras

Código Contas OCAM		NOTA	Exercícios	
			2021	2020
			AB	AL
	Capital Próprio			
103	Capital (Fundo de Constituição)		495 284	495 284
102	Dotações Orçamentais		0	0
			495 284	495 284
	Reservas			
111	Reservas Obrigatórias		16 260 565	16 260 565
113	Reservas Facultativas		0	0
13	Reservas e Provisões Fiscalmente Regulamentadas		0	0
14	Subsídios de Investimentos		105 251 868	109 270 301
			121 512 434	125 530 867
	Resultados			
12	Resultados Transitados		(77 205 696)	(39 621 027)
			(77 205 696)	(39 621 027)
	Situação Líquida (Antes do Resultado do Período)	9	44 802 022	86 405 123
	Passivo			
	Dívidas a Longo e Médio Prazo			
17	Empréstimos e Dívidas Contraídos a Longo e Médio Prazo		141 327 940	126 991 476
		10	141 327 940	126 991 476
019	Provisões Para Riscos e Encargos		0	0
			0	0
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
40	Fornecedores C/C	11	11 338 596	6 681 567
41	Adiantamentos de Clientes		0	0
42	Dívidas ao Pessoal	12	0	10 382 183
43	Estado e Organismos Internacionais	13	30 186 076	19 842 001
44	Sócios Conta Corrente Credoras		0	0
46	Devedores Diversos	14	992 452	0
			42 517 125	36 905 750
	Saldo Financeiros Credores			
50	Empréstimos Obtidos a menos de um ano		0	0
53	Letras a Pagar		0	0
56	Bancos (Descoberto em Depósitos à Ordem)		0	0
			0	0
	Acrescimos e Deferimentos			
471	Encargos a Pagar		4 311 358	2 246 365
472	Taxa Radioelétrica (20%)		0	0
474	*****		0	0
475	Operações por Regularizar (Crédito)		0	0
476	Saldos Credores (Mov. em Reconcil. (Pendente no Banco))		0	0
		15	4 311 358	2 246 365
0875	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(30 684 323)	(37 584 669)
	Total de Fundos Próprios e Passivo		202 274 121	214 964 046



12.2. Notas ao Balanço e Situação Patrimonial

Nota 1 – Valores Imobilizados

DESCRIÇÃO	2020	2021	VARIAÇÃO 21/20	
20 DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS	2 447 004,44	2 447 004,44	0,00	0,00%
22 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	214 597 569,33	215 800 133,29	1 202 563,96	0,56%
23 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREA EM CURSO	7 875 750,00	13 817 899,55	5 942 149,55	75,45%
2 VALORES IMOBILIZADOS	224 920 323,77	232 065 037,28	7 144 713,51	3,18%
028 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (-)	73 438 059,93	83 665 570,09	10 227 510,16	13,93%
VALORES IMOBILIZADOS LÍQUIDOS	151 482 263,84	148 399 467,19	-3 082 796,65	-2,04%

No exercício económico 2021 os Valores Imobilizados reportavam o valor bruto de 232.065.037,28 STN, tendo sofrido uma variação positiva na ordem de 3,18%, no valor de 7.144.713,51 STN, como resultado de novas aquisições de Imobilizações Corpóreas feitas no ano, com destaque para obras de melhorias da Sala de Desembarque, Áreas de Embarque e Desembarque, Cobertura de teto da Torres de Controlo, Construção de teto falso no edifício da Polícia, requalificação e Cobertura do Bloco Técnico e a requalificação do espaço de terminal de passageiros, num total de 335.632,20 STN, Extensão do muro de vedação do pista do aeroporto, no valor de 232.404,00 STN, aquisição de equipamentos básicos diversos no valor de 305.516,50 STN, Aquisição de Equipamentos e Mobiliários de Escritórios no montante de 329.011,26 STN e o início de Imobilizações em curso do Parque de Estacionamento, no valor de 5.505.240,50 STN, do Projecto de Implementação do PNB (STP), no valor de 224.073,13 STN e partes de aquisição e montagem de tendas no valor de 212.835,92 STN.

As amortizações acumuladas elevavam-se ao montante de 83.665.570,09 STN e registaram um aumento de 13,93%, no montante de 10.227.510,16 STN, como consequência de dotações as amortizações e reintegrações do exercício, constatadas no ano. Em consequência dessas operações, verifica-se uma diminuição do Valor Imobilizado Líquido de 2,04%, no montante de 3.082.796,65 STN.

12.3. Quadro de evolução das Dívidas de Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (activo)



CONTA	DESCRIÇÃO	2020	2021		VARIAÇÃO 21/20	
40	Fornecedores	8 758 750,00	7 534 050,00	12,26%	1 224 700,00	-13,98%
41	Clientes	49 859 722,80	50 548 049,76	82,24%	688 326,96	1,38%
42	Pessoal	1 239 975,65	1 366 326,61	2,22%	126 350,96	10,19%
43	Estado	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
46	Devedores diversos	1 083 293,91	1 215 539,02	1,98%	132 245,11	12,21%
Total das Dívidas de Terceiro		60 941 742,36	60 663 965,39	98,70%	-277 776,97	-0,46%
48	Regularização da gestão do período (activo)	665 124,87	467 017,28	0,76%	-198 107,59	-29,79%
Total das Dívidas de Terceiro + Regularizações Activo		61 408 759,64	61 463 495,45	100,00%	54 735,81	0,09%



Nota 2 – Adiantamentos a Fornecedores

Em 31-12-2021 a situação patrimonial da ENASA apresentava um adiantamento a Fornecedor no valor de 7.534.050,00 STN (307.500,00 €) remanescente do adiantamento feito para aquisição e montagem de tendas no Aeroporto Internacional de São Tomé e Príncipe, representando 12,26% do total das Dívidas de Terceiros e Regularizações do Activo.

Nota 3 – Clientes Devedores

Como está ilustrado no quadro anterior, dívidas de clientes elevavam-se ao valor de 50.548.049,76 STN, apresentando um acréscimo na ordem de 1,38%, no valor de 688.326,96 STN, em comparação com o período homólogo 2020, em que a situação da dívida era de 49.859.722,80 STN. As dívidas em 31-12-2021 representam 82,24% do total das Dívidas de Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (activo).



A conta Cliente figura no Balanço com uma situação no valor de 40.951.182,00 STN, como resultado da provisão para dívidas de clientes de cobranças duvidosa, no montante de 9.596.868,00 STN constituído sobre as dívidas que apresentam uma antiguidade superior a 7 anos.

Por outro lado, essas dívidas foram transferidas da conta de clientes Conta/Corrente, para a conta de clientes de Cobrança Duvidosa.

Nota 4 – Dívidas do Pessoal

Em 31-12-2021 dívidas do pessoal ascendiam o valor de 1.366.326,61 STN e representavam 2,22% do total das dívidas a curto prazo. Em comparação com o ano 2020, as dívidas do pessoal conheceram um aumento de 10,19%. Dívidas do pessoal estão constituídas apenas por Outras Operações com o Pessoal, a serem deduzidas nos salários, através de retenções na fonte.

Nota 5 – Estado e Organizações Internacionais

A semelhança do ano 2020, em 31/12/2021 a rubrica Estado e Organizações Internacionais não apresentava quaisquer dívidas para com a ENASA.

Nota 6 – Devedores Diversos

A rubrica Devedores Diversos apresenta em 31 de Dezembro de 2021 dívidas no valor de 1.125.539,02 STN, representando 1,98% do total de dívidas a curto prazo e registou um aumento entre 2020 e 2021, na ordem 12,21%, no valor de 132.245,11 STN.

Os Devedores Diversos estão compostos principalmente por Transferência para o Fundo Social no valor de 842.009,58 STN, Dívidas da Equipa Técnica de Ghana-Antena VHF, no valor de 181.483,21 STN e Indemnizações a pagar no valor de 138.790,00 STN.

Nota 7 – Regularização da Gestão do Período (activo)

Esta rubrica apresenta uma soma de 799.530,06 STN e está constituída por Custos Diferidos de Seguros, no valor de 25.377,40 STN e saldo de operações correntes com o AVC no valor de 953.393,61 STN (17.932,74 USD) e Débitos por Regularizar, no valor de 380.199,05 STN (18.500,27 USD) valor da diferença por esclarecer junto do AVC, referente a situação inicial 2020 do empréstimo obtido em 2007.



Nota 8 – Disponibilidades

A tesouraria da ENASA apresenta uma disponibilidade no valor total de 2.008.026,54 STN, constituída por Depósitos a Ordem no valor de 2.005.276,63 STN, representando 99,86% do valor, formado por 58,53% em Dobras, 22,38% em Dólares americanos e 18,96% em Euros, assim como valores em caixa no montante de 2.749,91 STN, representando 0,14% das disponibilidades, constituído por 122,88 Dólares (2.455,91 STN) e 12 Euros (294,00 STN).

Quadro das Disponibilidades em 31-12-2021

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR	CÂMBIO	STD	%
561100	BISTP-STD	1 133 607,50	1,00	1 133 607,50	56,45%
561101	CONTA ESPECIAL BISTP/DBS	0,00	1,00	0,00	0,00%
563300	ECOBANK – DBS	13,22	1,00	13,22	0,00%
563600	ENERGY BANK – DBS	27 158,54	1,00	27 158,54	1,35%
564300	BGIF BANK DBS	9 120,19	1,00	9 120,19	0,45%
564600	BANCO-AFRILAND FIRST BANK STP	5 333,37	1,00	5 333,37	0,27%
TOTAL STD		1 175 232,82	1,00	1 175 232,82	58,53%
561200	BISTP-USD	19 026,73	19,99	380 270,13	18,94%
561501	BISTP-USD/CONTA ESPECIAL	2 573,70	19,99	51 438,27	2,56%
563400	ECOBANK - USD	600,40	19,99	11 999,73	0,60%
563700	ENERGY BANK – USD	2,66	19,99	53,11	0,00%
564401	BGFI USD/CONTA CORRENTE	282,25	19,99	5 641,01	0,28%
TOTAL USD		22 485,74	19,99	449 402,25	22,38%
561502	BISTP-EURO/CONTA ESPECIAL	839,13	24,50	20 558,69	1,02%
561600	BISTP-EURO	14 605,56	24,50	357 836,22	17,82%
563500	ECOBANK - EURO	91,70	24,50	2 246,65	0,11%
563800	ENERGY BANK – EURO	0,00	24,50	0,00	0,00%
TOTAL EUR		15 536,39	24,50	380 641,56	18,96%
TOTAL NOS BANCOS (STD/USD/EUR)				2 005 276,63	99,86%
571100	CAIXA STN	0,00	1,00	0,00	0,00%
571200	CAIXA USD	122,88	19,99	2 455,91	0,12%
571600	CAIXA EURO	12,00	24,50	294,00	0,01%
TOTAL CAIXA (USD/EUROS)				41 332,00	1,99%
TOTAL TESOURARIA				2 008 026,54	100,00%

Nota 9 – Capital Próprio

Em Dezembro do ano 2021, a ENASA apresenta um Capital Próprio positivo, no valor de 14.117.698,43 STN, tendo registado uma diminuição no valor de 34.702.756,28 STN, em comparação com o valor do Capital Próprio de 2020, provocada pela constatação da quota-parte de Subsídios de Investimentos, relativos a amortização dos respectivos bens subsidiados,



no montante de 4.018.433,00 STN e a integração do resultado do exercício, prejuízo no valor de 30.684.323,28 STN.

O quadro a seguir apresenta a composição do Capital Próprio da ENASA em 31 de Dezembro e as respectivas variações entre os exercícios 2020 e 2021.

VARIAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO (VALOR EM DOBRAS)				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS E REDUÇÕES	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	SALDO FINAL
Capital	495 284,15	0,00	0,00	495 284,15
Reservas de Reavaliação	16 260 565,48	0,00	0,00	16 260 565,48
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	(39 621 027,48)	0,00	(37 584 668,57)	(77 205 696,05)
Resultado líquido do exercício	(37 584 668,53)	(30 684 323,28)	37 584 668,57	(30 684 323,24)
Subsídios de Investimento	109 270 301,09	(4 018 433,00)	0,00	105 251 868,09
	48 820 454,71	(34 702 756,28)	0,00	14 117 698,43

Nota 10 – Empréstimos e Dívidas a Médio e Longo Prazo

CONTA	DESCRIÇÃO	2020	2021	VARIAÇÃO 21/20	
171	Créditos bancários a mais de um ano	126 991 475,98	141 327 939,96	100,00%	14 336 463,98
175	Empréstimos garantidos pelo Estado, colectividade	0,00	0,00	0,00%	0,00
17	OUTROS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS E DÍVIDAS A LMP	126 991 475,98	141 327 939,96	100,00%	14 336 463,98

As obrigações da ENASA relativas a Empréstimos e Dívidas a Médio e Longo Prazo ascendiam ao montante de 141.327.939,96 STN, tendo conhecido uma variação positiva na ordem de 11,29%, no valor de 14.336.463,98 STN, originada por:

1. A situação do empréstimo contraído junto do AVC em 2007, ascendendo ao valor de 17.307.029,11 STN (787.814,73 USD), como resultado da capitalização de juros suportados no valor de 1.493.441,17 STN (68.732,22 USD) e dedução da diferença cambial constatada em 31/12/2021, no valor de 104.926,59 STN. Em comparação com o ano anterior houve um aumento de 8,72% (1.388.514,58 STN);
2. O segundo empréstimo contraído junto do AVC, no âmbito da linha de crédito posto a disposição da ENASA, o valor do mesmo foi reforçado com 3 transferências bancárias a favor da ENASA, assim como a correcção do saldo apresentado em 31/12/2020, para estar em conformidade com os livros da AVC, no valor de 4.982,00 EUR (122.059,00 STN).



Nota-se que foi transferido para uma única rubrica o valor das transferências feitas no ano 2020, que figuravam numa rubrica diferente 171503, para esta rubrica 171502, no valor de 8.974.239,75 STN (366.295,50 EUR), tendo esta rubrica apresentado uma situação em 31 de Dezembro de 2021 de 41.621.801,45 STN (1.700.663,02 EUR);

3. Remanescente do empréstimo contraído no BISTP para o adiantamento do valor inicial para a aquisição do DVOR/DME, no montante de 5.413.107,60 STN. Durante o exercício em análise foram amortizados o valor de 638.768,60 STN.
4. Temos ainda outras dívidas a médio e longo prazo, no montante de 76.986.001,80 STN, com a **EMAE** no valor de 20.254.764,07 STN, a **Segurança Social** no valor de 7.313.837,17 STN, **Tesouro Público – Imposto Sobre Consumo**, no valor de 12.900.281,98 STN e **Tesouro Público, outras Dívidas** no valor de 36.517.118,58 STN que não sofreram qualquer alteração durante o exercício.

DESCRIÇÃO	VALOR STD	MOEDA	VALOR DIVISA
EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO			
EMPRÉSTIMO OBTIDO DO AVC EM 2007			
SALDO DE ABERTURA 2021	15 918 514,53	USD	719 082,51
CAPITALIZ. DE JUROS AVC EMPRÉSTIMO 2007	1 493 441,17	USD	68 732,22
REEMBOLSO EMPRÉSTIMO AVC 2021	0,00	USD	0,00
DIFERENÇA CAMBIAL DE 787.814,73 USD, EM 31/12/2021	(104 926,59)	USD	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2021	17 307 029,11	USD	787 814,73
EMPRÉSTIMO OBTIDO DO BISTP			
ABERTURA DO BALANÇO 2021	6 051 876,20	STD	0,00
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMO BISTP	(638 768,60)	STD	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2021	5 413 107,60	STD	0,00
EMPRÉSTIMO OBTIDO DO AVC EM 2019 - PARTE DA LINHA DE CRÉDITO DE 1.200.000,00 EUROS			
SALDO DE ABERTURA 2021	19 060 843,70	EUR	777 993,62
CORRECÇÃO SALDO 31/12/2020	(122 059,00)	EUR	(4 982,00)
SALDO ABERTURA EMPRÉSTIMO OBTIDO DO AVC EM 2020	8 974 239,75	EUR	366 295,50
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA 23/02/2021	1 486 954,00	EUR	60 692,00
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA 11/01/2021	6 370 000,00	EUR	260 000,00
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA 11/06/2021	5 851 823,00	EUR	240 663,90
AMORTIZ. JUROS ACUMUL. EMPREST. AVC 2019= USD	0,00	EUR	0,00
SALDO FINAL EM 31/12/2020	41 621 801,45	EUR	1 700 663,02
EMPRÉSTIMO OBTIDO DO AVC EM 2020 - PARTE DA LINHA DE CRÉDITO DE 1.200.000,00 EUROS			
TRANSF. PARA FILPARCOS P/AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE TENDAS	8 974 239,75	EUR	366 295,50
TRANSFERÊNCIA DO SALDO INICIAL PARA PARA RUBRICA-AVC EM 2019	(8 974 239,75)	EUR	(366 295,50)
SALDO FINAL EM 31/12/2021	0,00	EUR	0,00
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	64 341 938,16		
OUTRAS DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO			
EMAE-DÍVIDA A MÉDIO PRAZO	20 254 764,07	STD	0,00
SEG.SOCIAL- DÍVIDA A MÉDIO LONGO PRAZO	7 313 837,17	STD	0,00
IMP.S/CONSUMO- DÍVIDA A MÉDIO L/PRAZO	12 900 281,98	STD	0,00
TESOURO PÚBLICO- DÍVIDA A MÉDIO L/PRAZO	36 517 118,58	STD	0,00
TOTAL DE OUTRAS DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO	76 986 001,80	STD	
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E OUTRAS DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO	141 327 939,96		



12.4. Quadro de evolução das Dívidas a Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (passivo)

CONTA	DESCRIÇÃO	2020	2021		VARIAÇÃO 21/20	
40	Fornecedores	6 681 566,55	11 338 596,46	24,21%	4 657 029,91	69,70%
42	Pessoal	10 382 182,74	0,00	0,00%	-10 382 182,74	-100,00%
43	Estado	19 842 001,18	30 184 876,04	64,46%	10 342 874,86	52,13%
46	Credores Diversos	0,00	992 452,29	2,12%	992 452,29	100,00%
Total das Dívidas a Terceiro		36 905 750,47	42 515 924,79	90,79%	5 610 174,32	15,20%
47	Reg.da gestão do período (Passivo)	2 246 364,83	4 311 358,00	9,21%	2 064 993,17	91,93%
Total das Dívidas a Terceiro e Regularizações Passivo		39 152 115,30	46 827 282,79	100,00%	7 675 167,49	19,60%

Nota 11 – Fornecedores

A rubrica Fornecedores apresentava na data de fecho, o montante em dívida de 11.338.596,46 STN e representava 24,21% das obrigações a curto prazo e regularização nessa data. Dívidas a Fornecedores conheceram um aumento em cerca de 69,70%, no valor de 4.657.029,91 STN relativamente a sua situação no período homólogo 2020 e estava constituída principalmente por dívidas com a EMAE no valor de 6.289.854,67 STN, dívidas com JAA Construções, a Empresa contratada para executar obras do Parque de Estacionamento, no valor de 3.818.668,35 STN, dívidas com a ARTEBELL, no valor de 37.900,80 STN, dentre outras dívidas vêm de 2020 e que a maioria conheceu alguma amortização do valor durante o ano.

Nota 12 – Dívidas Com Pessoal

Em 31/12/2021 a rubrica Dívidas Com o Pessoal apresentava uma situação nula.

Nota 13 – Estado e Organizações Internacionais

Quanto a obrigações com o Estado a curto prazo, a ENASA apresenta em 31 de Dezembro de 2021, um total de 30.184.876,04 STN, representando 64,46% das dívidas exigíveis a curto prazo e regularizações, tendo registado um aumento de 52,13%, no valor de 13.455.893,66 STN. As dívidas fiscais e parafiscais estão constituídas conforme apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO		2020	2021		VARIAÇÃO 21/20	
432000	Imposto S/Consumo	742 899,69	1 086 944,74	3,60%	344 045,05	46,31%
433000	Tesouro Público-Imp/s Retenção na Fonte	1 732 305,80	1 841 465,77	6,10%	109 159,97	6,30%
433800	DIRECÇÃO DO PATRIMONIO	5 140 600,00	5 140 600,00	17,03%	0,00	0,00%
434000	Fundo de Segurança Social	4 040 351,70	8 125 441,70	26,92%	4 085 090,00	101,11%
435000	Tesouro Público-Imposto s/Rendimento	1 200,00	0,00	0,00%	-1 200,00	-100,00%
436200	Tesouro Público-Imposto s/Salário	6 051 492,13	11 521 331,13	38,17%	5 469 839,00	90,39%
436300	Tesouro Público-Imposto Selo	625 551,12	961 491,96	3,19%	335 940,84	53,70%
436500	TAXA DE TURISMO (5%)	1 507 600,74	1 507 600,74	4,99%	0,00	0,00%
Total de Dívidas para com Estado e Org. Internacional:		19 842 001,18	30 184 876,04	100,00%	10 342 874,86	52,13%



Nota 14 – Credores Diversos

Os Credores Diversos em 31 de Dezembro apresentavam um total de 992.452,29 STN e estava sobre tudo composto por constatação na contabilidade, de operações no banco pendentes na contabilidade. Sendo no BISTP Dobras, o valor de 19.594,52 STN, Indemnizações por pagar os membro do Conselho de Administração cessante, o valor de 555.547,00 STN, Juros de Prestações vencidas do empréstimos contraído do AVC no valor de 413.902,27 STN (16.894,00 EUR).



Nota 15 – Provisões para Dívidas de Clientes de Cobranças Duvidosas

O valor líquido de Clientes em 31/12/2021 foi de 40.951.181,76 STN devido a dedução do valor de provisões para dívidas de Clientes de Cobranças duvidosas constituídas para as dívidas que apresentam antiguidade superior a 7 anos, segundo o princípio de prudência.

Nota-se que, as dívidas dos clientes alvo dessas provisões foram transferidas da rubrica Clientes Conta/Corrente para a rubrica Clientes de Cobranças Duvidosas.

CONTA	DESCRIÇÃO	2020	2021		VARIAÇÃO 21/20	
41	Clientes C/C	49 859 722,80	50 548 049,76	82,24%	688 326,96	1,38%
049	Provisão para Dívidas de Cobranças Duvidosas	0,00	-9 596 868,00	-15,61%	-9 596 868,00	100,00%
Total das Dívidas de C/C		49 859 722,80	40 951 181,76	66,63%	-9 908 541,04	-17,67%

12.5. Notas a Demonstração de Resultados

Nota 16 – Vendas e Prestações de Serviços

Os serviços prestados no período foram como se segue:

	31/12/2021	31-2-2020	Δ 2021/2020
111 Proveitos Aeroportuários	45 272 501,03 68,92%	41 786 384,89	3 486 116,14 8,34%
112 Proveitos Comerciais	3 322 776,44 5,06%	3 084 543,56	238 232,88 7,72%
113 Proveitos de Alugueres Diversos e Outros	7 394 862,22 11,26%	6 604 541,31	790 320,91 11,97%
TOTAL	55 990 139,69 85,24%	51 475 469,76	4 514 669,93 8,77%



Esta rubrica está formada por proveitos que constituem o Volume de Negócio da ENASA e vêm discriminados no ponto 11.3.2.

Nota 17 – Proveitos e Ganhos Diversos de Exploração

Os **Proveitos e Ganhos Diversos de Exploração** do exercício estão formados por seguintes custos:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
741 Proveitos de Actividades Secundárias	544 112	515 214	28 898	6%
742 Vendas de Cadernos de Encargo	2 450		2 450	0%
745 Arrendodamento Cálculo	518	907	-389	-43%
746 Correções Relativas ao Ano em Curso	319	3 061	-2 742	-90%
747 Correções Relativas ao Exercícios Anteriores		194 064	-194 064	-100%
749 Outros Proveitos Diversos	96 326	7 057	89 269	1265%
74 Outros Proveitos e Ganhos Diversos de Exploração	643 725 0	720 303	-76 579	-11%

Nota 18 – Proveitos e Ganhos Diversos Extraexploração e Extraordinários

A rubrica de Proveitos e Ganhos Diversos de Extraexploração e Extraordinários está composta por os seguintes elementos dispostos no quadro a seguir:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
Quota Parte Subsídios de Investimento	4 018 433	4 018 433	0	0%
Correções Relativas ao Exercícios Anteriores	0	53 141	-53 141	-100%
Diferenças de Câmbios Favoráveis	4 909 318	401 789	4 507 529	1122%
Outros Proveiros	16 263	0	16 263	0%
	8 944 014 0	4 473 363	4 470 651	100%

Nota 19 – Juros Obtidos

Conforme ilustra o quadro a seguir esta rubrica está constituída somente por descontos de pronto pagamento obtido no exercício

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
775 Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	29 967	0	29 967	100%
77 Juros Obtidos	29 967	0	29 967	100%

Nota 20 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de Dezembro de 2021 foi a seguinte:



	31/12/2021	31-2-2020	Δ 2021/2020
61 Materiais e Fornecimentos Consumidos	6 181 007,03 6,56%	5 419 328,93	761 678,10 14,05%
62 Transportes Consumidos	3 689 420,74 3,92%	615 959,19	3 073 461,55 498,97%
63 Outros Serviços Consumidos	7 818 610,57 8,30%	13 383 938,72	-5 565 328,15 -41,58%
TOTAL	17 689 038,34 18,78%	19 419 226,84	-1 730 188,50 -8,91%

O aumento de Matérias de Fornecimentos Consumidos na ordem de 14,07% (761.678,10 STN) devido a crescente necessidade de higienização pessoal e protecção das pessoas contra a propagação da Covid-19.

Também, Aumento de Transportes Consumidos 498,97% consequente de formação dos CTAs realizados na Ghana ao longo do exercício, porque no ano 2020 devido a Pandemia do COVID-19 não foi possível participar em formações

Nota 21 – Custos e Perdas Diversos de Exploração

Os Custos e Perdas Diversos de Exploração suportados no período findo em 31 de Dezembro de 2021 está composto como ilustra o quadro a seguir e sofreram uma redução de 28% entre 2020 e 2021:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020
641 Apólices de Seguro	58 351	74 605	(16 254) -22%
642 Quotização para Outras Organizações	0	70 387	(70 387) -100%
643 Gratificações Ofertas e Doações	39 300	59 000	(19 700) -33%
645 Arredondamento de Cálculo	90	523	(433) -83%
646 Correções Relativas ao Exercício em Curso	746	19 480	(18 734) -96%
647 Correções Relativas ao Exercícios Anteriores	0	6 200	(6 200) -100%
648/649 Outros Custos e Perdas Diversos	2 217 502	2 997 415	(779 913) -26%
64 - Custos e Perdas Diversos de Exploração	2 315 989	3 227 610	-911 621 -28%

Nota 22 – Custos e Perdas Diversos de Extraexploração e Extraordinários

Ao longo do exercício 2021 foram realizados os seguintes Custos e Perdas Diversos de

Extraexploração e Extraordinários:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020
Fornacimentos e Serviços Exercícios Anteriores	0	332 622	(332 622) -100%
Viagens e Deslocações Exercícios Anteriores	0	176 339	(176 339) -100%
Outros Serviços Consumidos Exercícios Anteriores	0	2 039	(2 039) -100%
Correções Relativas ao Exercícios Anteriores	1 705 123	511 673	1 193 451 233%
Perdas de Activos não Imobilizados	662	0	662 0%
Diferenças de Câmbios Desfavoráveis	165 206	5 028 955	(4 863 750) -97%
	1 870 991	6 051 628	-4 180 637 -69%



Nota 23 – Custos com o Pessoal

A repartição dos custos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
Salários do Pessoal	37 945 222	32 597 136	5 348 086	16%
Indemnização ao Pessoal	0	675 547	(675 547)	-100%
Remuneração do Concelho Fiscal	533 904	379 456	154 448	41%
Contribuição para Segurança Social	2 599 969	2 509 744	90 226	4%
Remunerações de Férias	5 293 680	5 056 293	237 387	5%
Décimo Terceiro Mês	1 535 828	3 084 032	(1 548 204)	-50%
Subsídios de Função e Outros	4 038 500	3 034 488	1 004 012	33%
Formação Profissional	51 113	2 640 973	(2 589 860)	-98%
Outros Custos Com o Pessoal	47 265	42 849	4 416	10%
Uniformes e Equipamentos de Protecção	44 770	19 280	25 490	132%
Contribuição ao Fundo Social dos Trabalhadores	571 130	250 000	321 130	128%
	52 661 381	50 289 798	2 371 583	5%

Nota 24 – Impostos e Taxas

A repartição das Amortizações e Provisões do Exercício 2021, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
Imposto s/Veículo	5 709	5 694	15	0%
Direitos Aduaneiros	1 000	2 612	(1 612)	-62%
Imposto de Selos	335 941	308 853	27 088	9%
Selo Conhecimento de Cobrança	72	72	0	0%
	342 722	317 231	25 491	8%

Nota 25 – Juros Suportados

Durante o ano foram registados **Juros Suportados** do empréstimo contraído do AVC em 2007, no valor de 1.493.441,17 STN (68.732,22 USD), Juros Suportados sobre os valores utilizados da Linha de Crédito de 1.200.000,00 Euros, no valor de 13.708.777,00 STN (559.541,92 EUR) e Juros da Conta Corrente Bancárias no montante de 14.353,23 STN, que contribuíram para um aumento de 52,07% desta rubrica, no valor de 1.381.535,83 STN relativamente ao registado no ano 2020 e apresenta a seguinte distribuição:

	31-dez-21	31-dez-20	Δ 2021/2020	
671 Juros de Empréstimos Obtidos	318 433	345 233	(26 800)	-8%
676 Juros das Contas Correntes Bancárias	14 353	35 468	(21 115)	-60%
679 Outros Juros	3 701 846	2 272 396	1 429 450	63%
67 - Juros Suportados	4 034 632	2 653 096	1 381 536	52%



Nota 26 – Amortizações e Reintegrações do Período

A repartição das Amortizações e Reintegrações do Exercício 2021, foi a seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>	<u>Δ 2021/2020</u>	
Amortização Softwares e Outros	4 373	4 373	0	0%
Amortizações Edifc. não Residenciais	3 585 189	3 601 086	(15 897)	0%
Amortizações de Outras Construções	1 530 476	1 653 337	(122 860)	-7%
Amortizações de Equip. de Transporte	755 887	421 720	334 167	79%
Amortizações de Equip. Básico Out. Máquinas	3 993 344	3 803 404	189 940	5%
Amortizações de Equip. Mobiliário de Escritório	273 154	279 287	(6 133)	-2%
Amortizações Diversas Imob.	85 087	82 647	2 441	3%
681 - Amortizações e Reintegrações do Período	10 227 510	9 845 853	381 657	4%

Nota 27 – Provisões

Procedeu a constituição de provisões para dívidas de clientes de cobranças duvidosas, no valor de STN 9.596.868,00, relativas a dívidas que datam mais de 7 anos, sendo muitas com antiguidade superior a 10 anos.

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>	<u>Δ 2021/2020</u>	
Provisões para Depreciação	9 596 868	0	9 596 868	100%
682 Provisões para Depreciação	9 596 868	0	9 596 868	100%



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

Demonstração de Resultados por Natureza

Demonstração de Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2021

OCAM	Proveitos e Ganhos	Nota	Exercícios	
			2021	2020
	Produtos e Serviços Vendidos			
70	Vendas de Mercadorias		0	0
71	Vendas de Produtos e Serviços	16	55 990 140	51 475 470
73	Produção Para Própria Empresa		0	0
74	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	17	720 303	643 725
76	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos		0	0
	(B)		56 710 443	52 119 194
77	Proveitos e Ganhos Financeiros	18	29 967	0
	(D)		56 740 410	52 119 194
7073	Despesas a Imobilizar ou a Transferir		0	0
7071	Vendas de Serviços Exercícios anteriores		0	0
7074	Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração	19	8 944 014	4 473 363
7078	Redução das Amortizações		0	0
7084	Resultado de Alienação de Imobilizados		0	0
	(F)		65 684 424	56 592 557

OCAM	Custos e Perdas	Nota	Exercícios	
			2021	2020
	Custos de Mercadorias vendidas e Matérias Consumidas			
60	Custo de Mercadorias Vendidas		0	0
61	Matérias e Fornecimentos Consumidos	20	6 181 007	5 419 329
	Serviços Consumidos			
62	Transportes Consumidos		3 689 421	615 959
63	Outros Serviços Consumidos	21	7 818 611	13 383 939
	Custo Com o Pessoal			
651	Remunerações do Pessoal e Conselho Administração		33 896 709	38 975 576
652	Encargos Sobre Remunerações		2 509 744	2 599 969
653	Outros Custos com o Pessoal		131 652	147 744
654	Outras Remunerações (Subs.Férias e H.Extras)		10 262 884	9 539 314
655	Refeições		3 176 680	735 613
659	Custos Diversos com o Pessoal	22	312 129	663 165
			67 978 836	72 080 608
64	Custos e Perdas Diversos	23	2 315 989	3 227 610
66	Impostos e Taxas	24	342 722	317 231
681	Amortizações do Exercício	25	10 227 510	9 845 853
682	Provisões do Exercício	26	9 596 868	0
	(A)		90 461 925	85 471 302
67	Custos e Perdas Financeiros	27	4 034 632	2 653 096
	(C)		94 496 557	88 124 398
7061	Matérias e Fornecimentos Consumidos Exercício Anterior		0	332 622
7062	Transportes Consumidos Consumidos Extra Exploração		0	176 339
7063	Outros Serviços Consumidos Extra Exploração		0	2 039
7064	Custos e Perdas Extraordinários	28	1 870 991	5 540 628
7065	Outros Custos Com o Pessoal Exercício Anterior		0	0
7066	Impostos e Taxas Extra Exploração		0	0
7067	Juros Suportados		0	0
7068	Amortizações Exercícios Anteriores		0	0
	(E)		96 367 547	6 051 628
87	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(30 683 123)	(37 583 469)
			65 684 424	56 592 557

Resultados Operacionais (B) - (A) =	(33 751 482)	(33 352 107)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	(4 004 665)	(2 653 096)
Resultados Correntes (D) - (C) =	(37 756 147)	(36 005 204)
Resultado Antes do IRC (F) - (E) =	(30 683 123)	(37 583 469)
IRC (G)	1 200	1 200
Resultado Líquido do Exercício =	(30 684 323)	(37 584 669)



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

12.6.Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS							
Unidade monetária: Dobras							
Conceitos	Balanco 2020	Balanco 2021	Origem e Aplicação de Fundos		Variação Fundos Circulantes		Var. %
			Aplicações	Origens	Aumentos	Diminuições	
ACTIVOS							
VALORES IMOBILIZADOS:							
Despesas Imobilizadas	2 447 004	2 447 004	0	0			100,00
Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0			
Terrenos	0	0	0	0			
Edifícios não Residenciais	115 490 301	115 490 301	0	0			100,00
Edifícios Residenciais	0	0	0	0			
Outras Construções	42 256 536	42 824 572	568 036	0			101,34
Equipamentos de Transportes	17 021 495	17 021 495	0	0			100,00
Equipamento Básico e Outras Máquinas	33 969 617	34 275 133	305 517	0			100,90
Equipamento e Mobiliário de Escritório e Doméstico	4 799 848	5 128 859	329 011	0			106,85
Diversas Outras Imobilizações Corpóreas	1 059 773	1 059 773	0	0			100,00
Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	7 875 750	13 817 900	5 942 150	0			175,45
Adiantamentos e Entregas por Conta Imob. em Curso	0	0	0	0			
Empréstimos Concedidos e Outros Créditos a LMP	0	0	0	0			
Títulos Imobilizados	0	0	0	0			
Total	224 920 324	232 065 037	7 144 714	0			103,18
VALORES DE EXPLORAÇÃO:							
Mercadorias	0	0			0	0	
Matérias e Fornecimentos	0	0			0	0	
VALORES REALIZÁVEIS:							
Adiantamentos à Fornecedores	8 758 750	7 534 050			0	1 224 700	86,02
Clientes C/C	49 859 723	50 548 050			688 327	0	101,38
Pessoal	1 239 976	1 366 327			126 351	0	110,19
Estado e Organismos Internacionais	0	0			0	0	
Sócios Conta Corrente Devedoras	0	0			0	0	
Devedores Diversos	1 083 294	1 215 539			132 245	0	112,21
Regularização da Gestão (Activo)	467 017	799 530			332 513	0	171,20
Total	61 408 760	61 463 495	0	0	1 279 436	1 224 700	100,09
VALORES DISPONÍVEIS:							
Empréstimos Concedidos ao Pessoal < 1 ano	0	0			0	0	
Debito a Prazo	0	0			0	0	
Cheques e Cupões por Cobrar	0	0			0	0	
Depósitos C/C Bancárias	2 031 690	2 005 277			0	26 414	98,70
Caixa	41 332	2 750			0	38 582	6,65
Total	2 073 022	2 008 027	0	0	0	64 996	98,86
TOTAL ACTIVOS (1)	288 402 106	295 536 559	7 144 714	0	1 279 436	1 289 696	102,47
PASSIVOS							
RECURSOS PRÓPRIOS:							
Capital (Fundo de Constituição)	495 284	495 284	0	0			0,00
Dotações Orçamentais	0	0	0	0			
Reservas Obrigatórias	16 260 565	16 260 565	0	0			0,00
Reservas Facultativas	0	0	0	0			
Reservas e Prov. Fiscalmente Regulamentadas	0	0	0	0			
Resultados Transilados	(39 621 027)	(77 205 696)	37 584 669	0			94,86
Resultados do Exercício	(37 584 669)	(30 684 323)	0	6 900 345			-18,36
Subsídios de Investimentos	109 270 301	105 251 868	4 018 433	0			-3,68
Total	48 820 455	14 117 698	41 603 102	6 900 345			-71,08
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:							
Amortizações e Provisões	73 438 060	93 262 438	0	19 824 378			26,99
Total	73 438 060	93 262 438	0	19 824 378			26,99
DÍVIDAS LONGO E MÉDIO PRAZO:							
Empréstimos e Outros Créditos Receb. a LMP	126 991 476	141 327 940	0	14 336 464			11,29
Total	126 991 476	141 327 940	0	14 336 464			11,29
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:							
Provisões para Riscos e Encargos	0	0	0	0			
Total	0	0	0	0			
DÍVIDAS A CURTO PRAZO:							
Fornecedores C/C	6 681 567	11 338 596			0	4 657 030	69,70
Adiantamentos de Clientes	0	0			0	0	
Dívidas ao Pessoal	10 382 183	0			10 382 183	0	-100,00
Estado e Organismos Internacionais	19 842 001	30 186 076			0	10 344 075	52,13
Sócios Conta Corrente Credoras	0	0			0	0	
Devedores Diversos	0	992 452			0	992 452	
Regularização da Gestão (Passivo)	2 246 365	4 311 358			0	2 064 993	91,93
Empréstimos a menos de um ano	0	0			0	0	
Outras Dívidas a Curto Prazo	0	0			0	0	
Bancos, Descobertos em D.O.	0	0			0	0	
Total	39 152 115	46 828 483	0	0	10 382 183	18 058 550	19,61
TOTAL PASSIVOS (2)	288 402 106	295 536 559	41 603 102	41 061 167	10 382 183	18 058 550	2,47
Aumento dos Fundos Circulantes (3) = (4) Variação Fundos Circulantes			0	7 686 628			
Total (4)			48 747 815	48 747 815	11 661 619	19 348 246	



12.7.Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

Notas	(Valores expressos em Dobras)	
	2021	2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de Clientes	44 415 726,30	34 423 696,02
Pagamentos aos Fornecedores	-9 455 663,79	-8 489 079,54
Pagamentos ao Pessoal	-45 575 057,71	-30 264 422,88
Fluxos Gerados pelas Operações	-10 614 995,20	-4 329 806,40
Pagamento/Recebimentos do Imposto Sobre Rendimento	-1 200,00	-1 200,00
Outros Recebimentos/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional	-622 840,99	-2 928 832,56
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	-11 239 036,19	-7 259 838,96
Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)	-11 239 036,19	-7 259 838,96
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	1 265 616,72	236 004,47
Imobilizações incorpóreas	1 646 488,65	54 713,00
	2 912 105,37	290 717,47
Fluxos das actividades de investimento (2)	-2 912 105,37	-290 717,47
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	13 708 118,77	0,00
Aumento de Capital, Prestações Suplementares e Prémios e Emissão	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00	0,00
Vendas de Acções (Quotas) Próprias	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
	13 708 118,77	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	638 768,60	584 098,80
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	332 915,65	380 700,74
Dividendos	0,00	0,00
Redução de Capital e Prestações Suplementares	0,00	0,00
Aquisição de Acções (Quotas) Próprias	0,00	0,00
	971 684,25	964 799,54
Fluxos das actividades de financiamento (3)	12 736 434,52	-964 799,54
Variação de Caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1 414 707,04	-8 515 355,97
Efeito das diferenças de Câmbio	1 349 711,11	400 497,31
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	2 073 022,47	10 187 881,13
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2 008 026,54	2 073 022,47



12.8.Descrição de Componentes de Caixa e seus Equivalentes

A descrição de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021, bem como a conciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data, são como se segue:

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		
	2021	2020
Numerário		
Caixa	2 750	41 332
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósito a Ordem	2 005 277	2 031 690
Depósito a prazo	0	0
Outros depósitos	0	0
Equivalentes de caixa		
Descobertos bancários	0	0
Títulos negociáveis e Cupões Por Cobrar	0	0
Caixa e seus equivalentes	2 008 027	2 073 022
Outras disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria	0	0
Disponibilidades do Balanço	2 008 027	2 073 022

12.9.Variações de Fundos Circulantes

No respeitante à variação inter-anual de fundos circulantes de 2020 para 2021, verificou-se a seguinte evolução entre os dois exercícios:

Rubricas	2021	2020	Variação	
			Valor	Ferc.(%)
Activo Circulante	63 471 522	63 481 782	-10 260	-0,02
Passivo Circulante	-46 828 483	-39 152 115	-7 676 367	-19,61
Fundo de Maneio	16 643 039	24 329 667	-7 686 628	-31,59

Em comparação com o exercício económico 2020 os fundos circulantes registaram uma variação negativa 31,59%, no valor de 7.686.628 tendo o **Activo Circulante** registado uma diminuição de 0,02% enquanto o **Passivo Circulante** conheceu um aumento muito acentuado, na ordem de 19,61%, o que revela alguma melhoria da situação financeira, pois aumentaram significativamente os prazos de pagamento aos fornecedores e outros credores e quase que não se verificou aumento dos prazos de recebimento dos clientes.



12.10. Mapa Explicativo dos Financiamentos do Exercício

MAPA EXPLICATIVO DOS FINANCIAMENTOS DO EXERCÍCIO		
Origens dos Fundos		
	Total	%
Aumento dos Recursos Próprios	6 900 345	16,81%
Autofinanciamento do Período	19 824 378	48,28%
Aumento Empréstimos e Créditos a LMP	14 336 464	34,91%
Diminuição de Activos Imobilizados	0	0,00%
Total Fundos Obtidos.....	41 061 187	100,00%
Aplicação de Fundos		
	Total	%
Investimentos em Activos Imobilizados	7 144 714	14,66%
Diminuição de Recursos Próprios	41 603 102	85,34%
Diminuição de Empréstimos a LMP	0	0,00%
Total Aplicações.....	48 747 815	100,00%
Variação dos Fundos Circulantes		
Aumentos:		
Aumento de Valores de Exploração	0	
Aumento de valores realizáveis	1 279 436	
Aumento de Valores Disponíveis	0	
Diminuição de Dívidas a Curto Prazo	10 382 183	
Sub-Total.....	11 661 619	
Diminuições:		
Diminuição de Valores de Exploração	0	
Diminuição de valores realizáveis	1 224 700	
Diminuição de Valores Disponíveis	64 996	
Aumento de Dívidas a Curto Prazo	18 058 550	
Sub-Total.....	19 348 246	
Variação de Fundos Circulantes.....	-7 686 628	
Excesso de Aplicações sobre Origens:		
Fundos Obtidos	41 061 187	
Aplicações de Fundos	48 747 815	
Excesso de Aplicações sobre Origens.....	-7 686 628	
Variação Inter Anual de Fundo de Maneio:		
Fundo de Maneio a 31/12/2020		
Activo Circulante	63 481 782	
Passivo Circulante	39 152 115	
Fundo de Maneio.....	24 329 667	
Fundo de Maneio a 31/12/2021		
Activo Circulante	63 471 522	
Passivo Circulante	46 828 483	
Fundo de Maneio.....	16 643 039	
Variação de Fundo de Maneio.....	-7 686 628	
Excesso de Aplicações sobre Origens		
Variação de Fundos Circulantes		-7 686 628
Variação de Fundo de Maneio		

**ANÁLISE DO MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS**

O Mapa de Origem e Aplicação de Fundos demonstra que os fundos obtidos no ano 2021 têm origem no aumento de fundos próprios no valor de 6.900.345,00 STN (16,81%), constituído pela aplicação do resultado do exercício 2020, nos resultados transitados, as amortizações e provisões, no valor de 19.824.378,00 STN (48,28%) e aumento de empréstimos e Créditos a MLP no montante de 14,663,464,00 STN (34,91%), totalizando o valor de 41.061.187 STN de fundos obtidos durante o exercício.

Os fundos gerados foram aplicados num montante de 48.747.815,00 STN, sendo em aquisição de imobilizados no valor de 7.144.714,00 STN (14,66%) e diminuição de recursos próprios, resultante da constatação de quota-parte de subsídios de investimento no resultado, correspondentes ao custo de amortizações dos respectivos bens subsidiados, no valor de 4.018.433,00 STN (8,24%) e a aplicação do resultado do exercício 2020, no valor de 37.584.669,00 STN (77,10%), dando lugar a um excesso de Aplicações sobre Origens de Fundo no valor de 7.686.628,00 STN.

12.11. Alguns Indicadores Económicos e financeiros Relevantes

Analisando o quadro de indicadores económicos e financeiros de 2021, a seguir constatamos que os efeitos nefastos da Pandemia de COVID-19 na economia da ENASA têm sido muito devastadores, ao ponto de provocar uma degradação de quase todos os indicadores no período 2020/2021. Pois, em termos económicos o Capital Próprio da Empresa sofreu uma degradação de 41,60 milhões de Dobras, tendo a sua Rentabilidade Económica Líquida decaído 0,01 ponto percentual entre os dois últimos anos.

Em termos financeiros, a Autonomia Financeira sofreu uma caída de 0,18 pontos percentuais tendo a Liquidez Geral também declinado em cerca de 1,06 pontos. No mesmo sentido vem a Solvabilidade Total com uma variação negativa de 0,28 porcentos e o Fundo de Maneiro também desgastado em cerca de 1,06 porcentos entre os dois últimos anos.



13.- Eventos subsequentes à data do fecho, que podem comprometer no exercício seguinte, as situações financeiras aqui reportadas.

Após o encerramento do exercício e no período de elaboração do presente relatório não se registou factos susceptíveis de modificar a eventual projecção da situação aqui demonstrada e que justificam qualquer realce.

14. - MAPAS DE SÍNTESE OCAM



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»

(Unidade - DísCIPLINA - Trabalho)

Exercício Económico 2021

ENASA - EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA

MAPA 1 - SALDOS CARACTERÍSTICOS DE GESTÃO

DEBÍTO S				CRÉDITOS			
Código contábil	Exploração	Extra Exploração	Total	Código contábil	Exploração	Extra Exploração	Total
60/060	80 - MARGEM BRUTA Custos das mercadorias vendidas SALDO: MARGEM BRUTA TOTAL	0 0 0	0	70/070	80 - MARGEM BRUTA Vendas de mercadorias TOTAL	0	0
61/061	81 - VALOR ACRESCENTADO Materiais e fornecimentos consumidos	6 181 007	0	71/071	81 - VALOR ACRESCENTADO Maroem Bruta Transferida	0	0
62/062	Transportes consumidos	3 689 421	0	72/072	Produção vendida	55 990 140	0
63/063	Outros serviços consumidos	7 818 611	0	73/073	Produção Armazenada	0	0
69	Produt. e servic. receb. outr. estabelec.	0	0	79	Produt. e servic. receb. outr. estabelec.	0	0
	SALDO VALOR ACRESCENTADO TOTAL	38 301 101 55 990 140			TOTAL	55 990 140	
64/064	82 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO				82 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO		
65/065	82 - RESULTADO EXTRA EXPLORAÇÃO				82 - RESULTADO EXTRA EXPLORAÇÃO		
66/066	Custos e perdas diversos	2 315 989	1 870 991	74/074	VALOR ACRESCENTADO (transf. do sal	38 301 101	8 944 014
67/067	Custos com o pessoal	50 289 798	0	76/076	Proveitos e ganhos diversos	720 303	0
68/068	Impostos e taxas	342 722	0	77/077	Subsídios a exploração e extra exploraçã	0	0
	Juros suportados	4 034 632	0	78/078	Juros e dividendos obtidos	29 967	0
	Amortizações e provisões do período	19 824 378	0		Reduções das amortizações e provisões	0	0
	S. CREDOR RES. EXPLORAÇÃO	0	7 073 023		SALDO DEVEDOR RES. EXPLORAÇÃO	37 756 147	0
	S. CREDOR RES. EXTRA EXPLOR.	0			SALDO DEVEDOR RES. EXTRA EXPLOR.	0	0
	TOTAL	76 807 519	8 944 014		TOTAL	76 807 519	8 944 014
	84 - RESULTADO SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADO				84 - RESULTADO SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADO S		
	Valores de entrada dos elementos alienados	0	0		Preço de alienação (ou indemnização)	0	0
	Despesas adicionais de alienação transferida	0	0		Amortizações relativas aos elementos alienados	0	0
	SALDO CREDOR: MAIS - VALIA DE ALIENAÇÃO	0	0		SALDO DEVEDOR: MENOS - VALIA DE ALIENAÇÃO	0	0
	TOTAL	0	0		TOTAL	0	0
	85 - RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				85 - RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
	Resultado de exploração (transferência do saldo devedor de 82)	37 756 147	0		Resultado de Exploração (Transferência do Saldo Credor de 82)	7 073 023	0
	Resultado de extra exploração (transferência do saldo devedor de 082)	0	0		Resultado de Extra Exploração (transferência do saldo credor 082)	0	0
	Menos valia de alienação (transferência dos saldos devedores de 84)	0	0		Mais valia de alienação (transferência dos saldos credores de 84)	30 683 123	0
	SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO (lucro)	0	0		SALDO DEVEDOR: RESULTADO LÍQUIDO SOBRE O IMPOSTO (prejuízo)	37 756 147	0
	TOTAL	37 756 147	0		TOTAL	37 756 147	0
	86 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				86 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
	Adiantamentos provisionais (ou mínimo fiscal)	0	0		Excesso Pago	1 200	0
	Remanescente devido	1 200	1 200		SALDO DEVEDOR: IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	1 200	1 200
	TOTAL	1 200	1 200		TOTAL	1 200	1 200
	87 - RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR				87 - RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR		
	Resultado Líquido antes do imposto (transferência do saldo devedor de 85)	30 683 123	0		Resultado Líquido antes do imposto (transferência do saldo credor de 85)	30 684 323	0
	Imposto sobre o rendimento (transferência do saldo devedor de 86)	1 200	1 200		SALDO DEVEDOR: RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR (prejuízo)	30 684 323	0
	SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR (lucro)	0	0		TOTAL	30 684 323	0
	TOTAL	30 684 323	0		TOTAL	30 684 323	0



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (1 Inidade - Disciplina: Trabalho)

Exercício Económico 2021

ENASA - EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA
MAPA 3 - BALANÇO (SITUAÇÃO PATRIMONIAL)

ATIVO				PASSIVO			
ATIVO	VALOR BRUTO	A MORTIÇAÇÃO / PROVISÕES	VALOR LÍQUIDO	TOTAIS PARCIAIS	PASSIVO	VALOR LÍQUIDO	TOTAIS PARCIAIS
VALORES IMOBILIZADOS					010 - CAPITAL		
DE DESPESAS E VALORES INCORPORÁVEIS IMOBILIZADOS	2 381 818	2 052 012	329 805		Capital Social (ou individual)	495 284	
020 - Despesas Imobilizadas	65 187	0	65 187		Prémio de Emissão		
020 - Valores Incorparáveis Imobilizados					011 - RESERVAS		
IMOBILIZAÇÃO S CORPÓREAS					Reservas Legais	16 250 595	
021 - Terrenos	0	81 613 558	0		Outras Reservas	(77 205 695)	
022 - Outras Imobilizações Corpóreas	215 800 133		134 185 578		012 - RESULTADOS TRANSITADOS		
023 - Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	13 817 900		13 817 900		013 - Reservas e Provisões Fiscalmente Regulamentadas	0	
OUTROS VALORES IMOBILIZADOS					SITUAÇÃO LÍQUIDA (antes do resultado do período)		
024 - Adiantamentos e Entregas por Conta de Imob.	0	0	0			(60 449 845)	
025 - Emprést. Conced. e out. crédito, longo e médio pr. (parte com vencimento a (-) de um ano)	0	0	0				
026 - Títulos Imobilizados	0	0	0				
TOTAL	232 065 037	83 665 570	148 399 467	148 399 467			-60 449 845
VALORES DE EXPLORAÇÃO							
030 - Mercadorias	0	0	0		014 - Subsídios Para Investimentos	105 251 538	
031 - Matérias e Fornecimentos	0	0	0		016 - Empréstimos a Longo e Médio Prazo	0	
032 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeito	0	0	0		Empréstimo por Obrigações/Montante Bruto		
033 - Embalagens Comerciais	0	0	0		Prémio Rescob. (a deduzir)		
034 - Produtos Intermediários	0	0	0				
035 - Produtos Acabados	0	0	0		017 - Outros Empréstimos e Dívidas a Longo e Médio Prazo (dos com vencimento a menos de 1 ano) (contas 016 e 017 (1	141 327 940	
036 - Produtos em Curso	0	0	0		019 - Provisão Para Riscos e Encargos das quotas parte a menos de um ano	0	
037 - Trabalhos em Curso	0	0	0				
038 - Mercadorias e Matérias em Transito ou a Receção	0	0	0		TOTAL	243 579 538	243 579 538
TOTAL	0	0	0	0			
VALORES REALIZÁVEIS E DISPONÍVEIS					DÍVIDAS A CURTO PRAZO		
040 - Fornecedores - Adiantamentos Feitos	7 534 050		7 534 050		040 - Fornecedores	11 338 593	
041 - Clientes	50 648 050	9 656 858	40 991 192		041 - Clientes Adiantamentos Por Conta Recebidos	0	
042 - Passivo	1 368 327	0	1 368 327		042 - Pessoal	0	
043 - Estado e Organismos Africanos ou Internacionais	0	0	0		043 - Estado e Organismos Africanos ou Intern	30 188 078	
044 - Sócios	0	0	0		044 - Sócios	0	
045 - Empresas Interligadas e Empresas Participadas	0	0	0		045 - Empresas Interligadas e Empresas Participadas	0	
046 - Devedores Diversos	1 215 539		1 215 539		046 - Credores Diversos	992 452	
048 - Regularização da Gestão (Ativo)	739 530		739 530		047 - Regularização da Gestão (passivo)	4 311 358	
025 - Emprést. Conced. e Outros Créditos a Longo e Médio Prazo (partes Com Vencimentos a menos de 1 ano)	0	0	0		018 017 - Dívidas Contraídas a Longo Prazo (parte ou Venc. a menos de 1 a	0	
051 - Empréstimo Concedidos a menos de um ano	0	0	0		050 - Empréstimos Obtidos a menos de 1 Ano	0	
052 - Títulos a Curto Prazo	0	0	0		053 - Letras a Pagar	0	
054 - Letras a Receber	0	0	0		058 - Bancos (descobertos em Depósitos a Ordem)	0	
055 - Cheques e Copias a Cobrar	0	0	0		TOTAL	46 828 483	46 828 483
056 - Cheques e Copias a Cobrar	2 005 277		2 005 277				
058 - Bancos (depósitos a Ordem)	2 750		2 750				
057 - Caixa	0		0				
Fundos Adiantados em Crédito	0		0				
TOTAL	63 471 521	9 596 858	53 874 663	53 874 663			
TOTAL GERAL	63 471 521	9 596 858	53 874 663	202 274 121	- RESULTADO LÍQUIDO do período a aplicar (lucro + ou prejuízo -)		(30 684 323)
					TOTAL GERAL		202 274 121



15. - ANEXOS AOS MAPAS DE SÍNTESE



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2021									
ANEXO A1									
MAPA DE IMOBILIZAÇÕES E AMORTIZAÇÕES									
ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO									
Codigo de Contas	Rubricas	Valores brutos (saldo inicial)	Aumentos do exercício		Diminuições do exercício			Valores brutos (saldo final)	
			Transferências de rubricas a rubricas	Entradas	Transferências de rubricas a rubricas	Alienação	Abandono		
			Aquisição	Produção					
20	Despesas e valores incorpóreos imobilizados								
	Despesas imobilizadas	2 381 818	0	0				2 381 818	
	Imobilizações incorpóreas	65 187	0	0				65 187	
		2 447 004	0	0	0	0	0	2 447 004	
	DESPESA E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS								
21	Terrenos	0	0	0				0	
22	Outras imobilizações corpóreas								
	Edifícios não residenciais	115 490 301	0	0				115 490 301	
	Edifícios residenciais	0	0	0				0	
	Outras construções	42 256 538	568 038					42 824 576	
	Trabalhos de valorização das terras e arruamentos	0	0	0				0	
	das plantações de natureza permanente	0	0	0				0	
	Equipamentos de Transporte	17 021 495	3 229 519	13 229 519	0			17 021 495	
	Equipamentos básicos e outras máquinas	33 989 877	23 018 548	(22 711 032)	0			34 275 133	
	Equipamentos e mobiliários de escritórios e domésticos	4 789 848	0	328 011	0			5 128 859	
	Imobilizado de animais	0	0	0	0			0	
	Diversas Outras imobilizações corpóreas	1 059 773	0	0	0			1 059 773	
		7 875 750	8 174 554		232 404			13 817 900	
23	Outras imobilizações Corpóreas em curso								
		222 473 319	28 248 067	-18 868 949	0	232 404	0	229 618 031	
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)								
24	Adiantamentos e entregas por conta de imobilizações em curso	0	0	0				0	
25	Empréstimos concedidos e outros créditos a longo e médio prazo	0	0	0				0	
26	Títulos imobilizados	0	0	0				0	
		0	0	0	0	0	0	0	
	OUTROS VALORES IMOBILIZADOS (III)								
		224 920 324	28 248 067	-18 868 949	0	232 404	0	232 065 037	
	TOTAL GERAL I + II + III = IV								

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2021

MAPA DE ALIENAÇÕES E ABANDONOS DE ELEMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

ANEXO B

Designação de elementos imobilizados (a)	Data de aquisição ou de produção		Valor bruto	Amortizações acumuladas na data de alienação	Valor contabilístico líquido	Data de alienação		Despesas adicionais de alienação transferidas	Preço de Alienação	Resultado sobre alienação	
	MÊS	ANO				MÊS	ANO			MAIS VALIA (b)	MENOS VALIA (c)
1	2	3	4	5	6 = (4 - 5)	7	8	9	10	11	12
			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00

(a) Segundo a nomenclatura existente nas imobilizações

(b) Mais valia = preço de alienação (col. 10) superior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

(c) Mais valia = preço de alienação (col. 10) inferior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

OBS:

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2021

MAPA DE PROVISÕES

ANEXO C

CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS		DIMINUIÇÕES		SALDO FINAL
			DOTAÇÕES DO EXERCÍCIO		DOTAÇÕES DO EXERCÍCIO		
			DEDUTÍVEIS	NÃO DEDUTÍVEIS	DEDUTÍVEIS	NÃO DEDUTÍVEIS	
013	Provisões regulamentadas						
019	Provisões para riscos e encargos						
	Provisões para depreciação						
029	de imobilizações						
039	de existência						
049	de terceiros	0,00	9 596 868,00	0,00	0,00	0,00	9 596 868,00
059	de contas financeira						

PROVISÕES DEDUTÍVEIS (a)

NATUREZA	MOTIVOS	MONTANTES
Provisões para dívidas de clientes de cobranças duvidosas	Facturas de clientes que figuram nos livros da ENASA há mais 7 anos, cuja probabilidade de cobranças seja muito reduzida	9 596 868,00

**I RESULTADO CONTABILÍSTICO ANTES DO IMPOSTO (a)**

Lucro (+) ou prejuízo -30 683 123,24

II REINTEGRAÇÕES (b)

626/627	50% das despesas com subsídios de viagem (art. 30.º, nº 1, alínea h)	414	1 733 171,92
611700	Despesas com combustíveis, Artº 30 nº1, m)	417	263 037,50
611240	50% Enc. Viaturas ligeiras, Artº 30º nº 2 (peças e acessórios)	418	53 352,50
634400	50% Enc. Viaturas ligeiras, Artº 30º nº 2 (Serviços de Manutenção)	418	66 446,50
436200	Imposto de selo contabilizado e não pago no exercício	428	335 940,84
	Total		2 451 949,26

III DEDUÇÕES (c)

[illegible]

IV RESULTADO LÍQUIDO FISCAL (I + II - III)

Lucro (+) ou prejuízo -28 231 173,98

- a) Saldo da Conta 85 "Resultado líquido antes do imposto sobre o rendimento"
- b) Custos ou perdas deduzidas pela determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.
- c) Custos ou perdas, proveitos ou ganhos não dedutíveis para a determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.



MAPA DAS APLICAÇÕES DOS RESULTADOS

Segundo a Assembleia Geral de de de

I ORIGEM		
1	Resultados transitados anteriores	(39 621 027,5)
2	Resultado do exercício precedente	(37 584 668,5)
3	Resultado dos exercícios anteriores ainda não afectados	x
4	Levantamento de contas de reserva (a)	x
		(77 205 696,0)
II APLICAÇÕES		
1	Aplicações às reservas	
1.1	Reservas Obrigatórias	
	Reservas Legais	x
	Reservas Estatutárias	x
	Reservas Contratuais	x
1.2	Reservas Facultativas	
	Reservas Livres	x
	Reservas Especiais	x
	Outras Reservas (a)	x
2	Dividendos	x
3	Aderentes (Cooperativos)	x
4	Outras Aplicações	x
5	Resultados Transitados	x

(a) Indicar as reservas que foram utilizadas



**MAPA DOS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DA EMPRESA DURANTE
OS CINCO ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

	Exercício 2017	Exercício 2018	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2021
I. Capital no fim do exercício					
Fundo de Constituição	495 284	495 284	495 284	495 284	495 284
Número das acções (ou quotas) existentes	0	0	0	0	0
II. Operações e resultados do exercício					
Volume de negócios	60 766 805	71 590 069	84 730 437	51 475 470	55 990 140
Resultados antes do imposto sobre o rendimento	2 143 096	6 608 593	1 656 609	(37 583 469)	(30 683 123)
Resultado líquido após o imposto sobre o rendimento	2 143 096	6 608 593	1 656 609	(37 584 669)	(30 684 323)
III. Resultado por acção					
Dividendo atribuído a cada acção (a)	0	0	0	0	0
IV. Pessoal					
Efectivo médio de assalariados e empregados durante o exercício	185	183	215	231	228
Importância a título de vantagens sociais	0	0		0	0

a) Precisar se é devidendo bruto ou líquido

b) O efectivo médio de trabalhadores corresponde à média aritmética dos trabalhadores do fim de cada trimestre do ano civil. Os trabalhadores temporários ou aqueles cujo tempo é inferior ao exercício, são considerados segundo a proporção do tempo de trabalho efectivo tendo como referência a duração convencional ou legal do trabalho.